

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2022

NÚMERO 21.711 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Mais jovens com varíola dos macacos em Brasília

Dos 170 diagnósticos da varíola dos macacos no DF, três são de adolescentes de 16 a 18 anos. O Brasil chegou a 4 mil casos e especialistas cobram ações mais efetivas do governo.

Tripla infecção em italiano

Em caso inédito, homem de 36 anos testou positivo, simultaneamente, para varíola do macaco, HIV e covid-19.

PÁGINAS 6, 12 E 16

Risco nuclear assusta Europa

Ucrânia e Rússia se acusam mutuamente pela desconexão da usina atômica de Zaporizhzhia da rede elétrica. Especialistas alertam ao **Correio** sobre o perigo de um desastre radioativo. PÁGINA 9

Gonsalves/Fluminense FC



Cano mira feitos de Hulk e Gabigol

Goleador do Brasileirão e da Copa do Brasil, centroavante do Flu pode arrematar artilharia dos principais torneios do país no ano.

Conheça os grupos da Liga dos Campeões

PÁGINAS 19 E 20

Ana Maria Campos

Sem ser prioridade no PSB, Parente viu a campanha desidratar. PÁGINA 15

Luiz Carlos Azedo

Aras manobra nas sombras do poder para isolar Moraes e o STF. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Caso eleito, Orçamento será a 1ª crise de Lula com o Parlamento. PÁGINA 5

Severino Francisco

Parafaseando Clarice, temos prédios com espaço para a lua. PÁGINA 16

Liana Sabo

Marsia Taha, a chefe andina que vai movimentar Brasília. PÁGINA 17

Parente desiste em busca de unidade contra Ibaneis

Candidato do PSB deixa corrida ao GDF para ajudar Grass (PV) a tentar chegar ao 2º turno

Com 2,3% das intenções de voto na pesquisa **Correio**/Opinião, divulgada na terça-feira, Rafael Parente (PSB) anunciou, ontem, a desistência da candidatura ao Governo do Distrito Federal. O socialista confirmou, também, que vai apoiar Leandro Grass (PV-PT-PCdoB), numa tentativa de levar o distrital do PV a um segundo turno. No levantamento publicado pelo **Correio**, Ibaneis Rocha (MDB) lidera com 38,6%, seguido por Paulo Octávio (PSD), com 11,2%. Apesar da adesão à campanha de Grass, a migração dos votos não será automática, avaliou o CEO do grupo Opinião, um dos coordenadores da pesquisa.

TV Globo/Divulgação



Lula, da defesa ao ataque

Candidato do PT ao Palácio do Planalto, o ex-presidente foi entrevistado no *Jornal Nacional* e questionado sobre a corrupção nos governos petistas, especialmente na Petrobras. Lula criticou a Lava-Jato, acusando a operação de “ultrapassar o limite da investigação e entrar no limite da política”. O petista chamou o adversário Bolsonaro de “bobo da corte” ao dizer que o presidente não manda nada no Orçamento.

PÁGINAS 2 A 4 E 13 A 15

Romain Tissot/Divulgação



O voo livre da dança

Point zéro (foto) é um dos espetáculos do festival Movimento Internacional de Dança (MID), em cartaz nos palcos brasileiros até o início de setembro. Apresentações em circuito educativo são uma das marcas do evento, dividido em três etapas.

PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press



MP mira promessa de governador do DF sobre novos hospitais com o Iges

Em ato do Dia do Soldado, chefe do Exército critica ataques à instituição

TSE decide que eleitores não poderão levar o celular à cabine de votação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sem reeleição — Vice de Paulo Octávio (PSD), Felipe Belmonte (PSC) garantiu no *CB.Poder* que, se eleita, sua chapa não concorrerá a novo mandato em 2026.

Empresários ganham apoio contra Moraes

Representantes de empresas, confederações e sindicatos patronais emitiram nota em repúdio a operação de busca e apreensão determinada pelo ministro Alexandre de Moraes (STF) contra um grupo de 10 empresários apoiadores de Bolsonaro, no âmbito do inquérito das milícias digitais. PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Judiciário forte" — Ministra Maria Thereza assume a presidência do STJ defendendo a “independência, transparência e o diálogo entre as instituições públicas”. PÁGINA 4

Panighiri
Festa celebra a Grécia em Brasília

PÁGINA 18

R\$ 24 bilhões
Dinheiro esquecido pode ser resgatado

PÁGINA 8



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



Candidato do PT ao Planalto reconhece desvios na Petrobras durante o seu governo, mas ressalta que apurações ocorreram porque ele criou mecanismos de investigação. Presidenciável acusa força-tarefa de agir politicamente

Lula admite corrupção, mas condena Lava-Jato

» TAÍSA MEDEIROS
» VICTOR CORREIA
» TALITA DE SOUZA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT ao Planalto, admitiu a existência de corrupção na Petrobras quando esteve no governo, mas procurou demonstrar que as irregularidades só vieram à tona porque a gestão dele criou mecanismos de investigação de irregularidades. O petista também deu várias alfinetadas no presidente Jair Bolsonaro (PL), classificado por ele como “bobo da corte”, por não ter mais o controle do Orçamento da União.

O primeiro tema abordado na entrevista ao *Jornal Nacional* foi o que mais preocupava a campanha de Lula: corrupção. O apresentador William Bonner destacou que o ex-presidente “não deve nada à Justiça”, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou os processos contra ele na Lava-Jato, mas ressaltou que “houve corrupção na Petrobras”. Perguntou, então, o que o candidato fará para convencer os eleitores de que os escândalos não ocorrerão novamente, caso ele seja eleito.

“Foi no meu governo que a gente criou o Portal da Transparência, que a gente colocou a Controladoria-Geral da União (CGU) como ministro para fiscalizar, que a gente criou a Lei de Acesso à Informação, que a gente criou a Lei Anticorrupção, a lei contra o crime organizado, a lei contra a lavagem de dinheiro”, elencou o presidenciável, justificando que, por haver mais mecanismos de apuração, os escândalos foram evidenciados.

O candidato aproveitou para criticar a Operação Lava-Jato — capitaneada pelo então juiz, Sergio Moro — pela qual foi preso, acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. “A Lava-Jato enveredou por um caminho político delicado, ultrapassou o limite da investigação e entrou no limite da política. E o objetivo era tentar condenar o Lula”, frisou.

Bonner insistiu no questionamento sobre o petróleo, e o candidato admitiu que ocorreram desvios de recursos da estatal. “Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram”, admitiu.

Lula, porém, reprovou a

Reprodução/G1



Lula criticou o orçamento secreto e disse que o Orçamento da União está nas mãos do presidente da Câmara, não nas do chefe do Executivo



Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram”

Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT

forma como o Ministério Público Federal (MPF) lidou com os casos. “O que é mais grave é que as pessoas confessaram e, por isso, ficaram ricas. Ou seja, foi uma espécie de delação premiada: você não só ganhava liberdade por falar o que queria o Ministério Público como também ficava com parte do que você roubou. O roubo foi oficializado pelo

Ministério Público, o que acho uma insanidade e uma aberração do país”, enfatizou.

O presidenciável criticou novamente Bolsonaro ao comparar os governos dele. “Eu poderia fazer um decreto de 100 anos de sigilo, sabe o que tá na moda agora? Decreto para (Eduardo) Pazuello, meus filhos, decreto para os meus assessores, ou poderia não investigar. E nada vai ser apurado e não vai ter corrupção. A corrupção só aparece se você governa de forma republicana e permite a investigação, independentemente de quem seja”, ressaltou.

O ex-presidente acusou Bolsonaro de interferir nos órgãos de controle para barrar investigações contra ele, filhos e aliados. “Eu poderia ter escolhido um procurador engavetador. Sabe aquele amigo que você escolhe, que nenhum processo vai para a frente? Eu poderia ter feito isso, não fiz. Eu escolhi da lista tríplice”, afirmou, numa menção ao procurador-geral da República, Augusto Aras, considerado um

aliado do governo Bolsonaro. “Eu poderia ter impedido que a Polícia Federal tivesse um delegado, que eu pudesse controlá-lo. Não fiz”, acrescentou, em referência às sucessivas trocas no comando da corporação, feitas pelo atual chefe do Executivo.

Ao ser questionado sobre o que faria para evitar o uso de “uma moeda de troca”, como o orçamento secreto, Lula afirmou que o esquema de negociação de emendas parlamentares para conseguir apoio é “uma usurpação do poder”.

“Bolsonaro não cuida nem do Orçamento. Quem cuida é o Arthur Lira (presidente da Câmara). Tem que acabar com essa história de semipresidencialismo, semiparlamentarismo. Bolsonaro parece um bobo da corte. Vamos, sim, conversar com os parlamentares, mas não com essa relação.”

Dilma

Perguntado sobre as políticas econômicas do governo Dilma

Rousseff, Lula admitiu que sua sucessora cometeu falhas. “Acho que a Dilma cometeu equívoco na gasolina, ela sabe que eu penso isso. Acho que cometeram equívoco na hora que fizeram R\$ 540 bilhões de desoneração e isenção fiscal de 2011 a 2040, e acho que, quando ela tentou mudar, tinha uma dupla dinâmica contra ela: o Eduardo (Cunha) na Câmara e o Aécio (Neves) no Senado, que trabalharam o tempo inteiro para que ela não pudesse fazer nenhuma mudança”, argumentou.

Ao defender seu projeto econômico, o ex-presidente ressaltou que o brasileiro precisa ter seu poder de compra reparado. “O povo tem que voltar a comer um churrasquinho, a comer uma picanha e tomar uma cervejinha”, disse.

Lula afirmou que sua obsessão é voltar a governar o país. “Porque eu acho que é possível recuperar este país, a economia voltar a crescer, a gerar emprego. Vou voltar para provar que é possível fazer mais.”

Memória

Como foi em 2006

A última entrevista do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao *Jornal Nacional* tinha ocorrido em 2006, quando ele disputava a reeleição. A sabatina tratou, principalmente, do escândalo do mensalão, ocorrido no primeiro governo do petista. Questionado pela apresentadora Fátima Bernardes se tinha conhecimento dos crimes cometidos por membros de seu governo, Lula respondeu: “As pessoas ousam dizer o seguinte: ‘Olha, mas o presidente deveria saber de tudo’. Ora, vamos ser francos, vamos ser honestos entre nós. Está cheio de famílias que têm problemas dentro de casa, e a família não sabe. (...) Como é que eu posso saber agora o que está acontecendo com os meus ministros que não estão aqui?”.

O então presidente também defendeu que afastou membros do governo envolvidos no esquema, como os ex-ministros José Dirceu e Antonio Palocci, mas que o papel do governo não é acusar. Ele ressaltou que seu governo investiu no combate à corrupção. “Nunca foi presa tanta gente neste país, e de crimes que começaram em 85, 80, 90. São quadrilhas históricas no governo, que estavam embaixo do tapete e que nós resolvemos colocar os organismos públicos para funcionar”, disse Lula.

Além de corrupção, o petista foi questionado sobre sua gestão em segurança pública. Uma das promessas dele, durante a campanha de 2002, foi o combate ao narcotráfico. Porém, segundo o apresentador William Bonner, o tráfico “aterroriza ainda mais” a população, após o primeiro ano do governo, mesmo com o maior expediente da Polícia Federal. Lula argumentou que o Brasil tem uma grande fronteira e que é impossível monitorar toda a sua extensão. “A Polícia Federal está desbaratando quadrilha e prendendo quadrilha vinculada ao narcotráfico como jamais foi preso neste país.”

Especialistas apontam bom desempenho

» TAÍSA MEDEIROS
» ROSANA HESSEL

Apesar das questões espinhosas, como o escândalo do petróleo, especialistas avaliam que o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, respondeu com tranquilidade e fluidez às perguntas na sabatina do *Jornal Nacional*. Para eles, no entanto, em um dos temas mais delicados nestas eleições — a economia —, o ex-presidente encontrou uma certa dificuldade.

Na avaliação do cientista político e pesquisador de Pós-Doutorado do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) Enrique Carlos Natalino, Lula se esquivou ao responder sobre como enfrentará a herança econômica dos últimos anos,

especialmente o elevado endividamento público e a desindustrialização do país.

“Repetiu chavões de seu primeiro mandato, como a necessidade de mais investimentos e as acusações de que o governo Fernando Henrique Cardoso (FHC) quebrou o país. Faltou, por exemplo, o reconhecimento de que o Plano Real ajudou a consolidar o ambiente para o crescimento econômico na década de 2000”, destacou. “Percebe-se, também, uma dificuldade do ex-presidente em lidar com os problemas econômicos legados pela gestão Dilma Rousseff, como a inflação, a recessão e o desemprego.”

Sobre o petróleo, Lula conseguiu desviar das “armadilhas” e responder com clareza, segundo

observou o cientista político Alexandre Rocha. “O candidato conseguiu abordar com propriedade o tema da corrupção, dizendo que os fatos só vieram ao conhecimento público porque foram investigados. Nesse aspecto, conseguiu fazer contraponto com o governo Bolsonaro, que tem recorrido a manobras de sigilo, por exemplo”, analisou.

Pedro Castelo Branco, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), destacou como ponto alto o discurso pacificador do candidato. “Ele se referiu à política como divergência com diálogo, com adversários, e não política com ódio, tratando adversários como inimigos”, disse.

Nas redes

A entrevista de Lula foi um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. O cantor Caetano Veloso disse ter se emocionado. “Chorei vendo Lula no JN. Mais do que quando votei nele em 2002. Tanto da nossa história! Racionalmente falando, meu candidato é Ciro (Gomes). Mas Lula arrebatou. Sou um brasileiro típico. Voto em Lula”, escreveu.

A cantora Zélia Duncan também elogiou o desempenho do petista. “Lula é de carne e osso, por isso é ele que vai estancar a sangria do Brasil, para começarmos a nossa cura”, postou.

Bolsonaro não postou nenhum comentário durante a sabatina. Quase duas horas depois, se manifestou no Twitter apenas

com uma foto dele assistindo a uma tevê em que aparecia imagem de pessoas encapuzadas e com a frase: “Esse é o PCC”.

O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) fez uma série de tuítes contra o presidenciável. “Resultado final: Lula não respondeu às perguntas no *Jornal Nacional* e mentiu descaradamente. A entrevista foi muito parecida com os interrogatórios dele na Lava-Jato”, escreveu.

Felipe Nunes, CEO da empresa de pesquisa Quaest, postou no Twitter que, na média, 15 milhões de pessoas foram impactadas com postagens sobre a entrevista. Foi a melhor média do levantamento, se comparada com os 9 milhões na entrevista de Bolsonaro e os 2 milhões na de Ciro.



General do Exército dispara contra “verdades transfiguradas” e “notícias tendenciosas” que envolvem a corporação. Militar prega hierarquia e disciplina na instituição, classificada por ele como defensora dos interesses nacionais

As críticas do comandante

» RAPHAEL FELICE

Ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), o comandante do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, fez críticas ao que chamou de “notícias infundadas” e “verdades transfiguradas” a respeito da Força. As declarações foram dadas durante a cerimônia em homenagem ao Dia do Soldado, no Quartel-General do Exército, em Brasília.

“Soldado brasileiro, se, em algum momento, verdades transfiguradas, notícias infundadas e tendenciosas ou narrativas manipuladas tentarem manchar nossa honra, na vã esperança de desacreditar a grandeza de nossa nobre missão, lembrem-se de que a calúnia jamais maculou a glória de Caxias”, discursou. “O bravo guerreiro demonstrou que seu coração de pacificador era ainda maior que a formidável têmpera de sua espada invencível.”

Freire Gomes não especificou a que narrativas ou notícias fez menção. Ao longo de seu mandato, Bolsonaro tem citado as Forças Armadas como fiadoras do processo eleitoral (**leia Memória**) — narrativa categoricamente refutada pela Justiça Eleitoral.

Apesar da presença no palco do evento, o chefe do Executivo não discursou. O protocolo do evento do Dia do Soldado não prevê o uso da fala pelo presidente da República, que pode fazê-lo caso deseje. A cerimônia contou, também, com ministros de governo.

Soberania

Nas homenagens ao patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias, Freire Gomes também ressaltou a importância dos militares para garantir a segurança das eleições, a realização de obras de infraestrutura, a preservação do meio ambiente e o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

“Caxias vive. Vive nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO); de segurança da faixa de fronteira; de garantia da votação e apuração; de distribuição de água e perfuração de poços; de construção de

Evaristo Sa/AFP



Freire Gomes ao lado de Bolsonaro, que tem usado as Forças Armadas para acusar fraudes no processo eleitoral, sem provas

estradas, pontes e ferrovias; de preservação do meio ambiente, de combate a pandemias e de apoio emergencial em desastres naturais”, listou.

O comandante do Exército ainda ressaltou a soberania nacional e a estabilidade como um valor central para o Brasil.

“Discípulos de Caxias, mantenham a fé na missão de nossa Força. Continuem espelhando-se em nosso patrono, o marechal e glorioso Duque, sempre firmes e coesos, sob o sagrado manto da hierarquia e da disciplina, para que o Exército Brasileiro, perpétuo defensor dos interesses nacionais, permaneça servindo à nação e seja reconhecido por seu patriotismo vibrante, pela busca da modernidade e pelo eficiente e permanente estado de prontidão na garantia de nossa soberania. Que a legalidade, a legitimidade e a estabilidade continuem como valores centrais, sempre em respeito ao povo e à nossa amada nação”, finalizou.

Museu recebe espada concedida por Médici

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cedoc/Arquivo CB/D.A Press



O museu contemporâneo do Corpo de Bombeiros Militar do DF recebeu a primeira e única espada entregue por um presidente da República a um integrante da corporação. Em 2 de julho de 1970, o então presidente, general Garrastazu Médici, concedeu a espada de aspirante a oficial a Carlos Alberto Nascimento, mais bem colocado na turma de 35 cadetes que o Corpo de Bombeiros formou pela primeira vez em Brasília. Na época, o evento ganhou destaque na capa do **Correio**. Ontem, Nascimento, agora com 75 anos, repassou a espada ao museu. Ele lembrou o período enfrentado pelo país. “Naquela época, nós estávamos passando por um contexto diferente. Não era uma atrocidade, era uma fase difícil em termos políticos”, afirmou.



Que a legalidade, a legitimidade e a estabilidade continuem como valores centrais, sempre em respeito ao povo e à nossa amada nação”

Marco Antônio Freire Gomes, comandante do Exército

Memória

Questionamentos sobre urnas

Nos últimos meses, o Ministério da Defesa passou a questionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o funcionamento das urnas eletrônicas. As Forças Armadas chegaram a fazer sugestões para “melhorar” o sistema, que nunca apresentou falhas. Algumas foram atendidas pela Corte eleitoral. Na terça-feira, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, se reuniu com o titular da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira.

O presidente Jair Bolsonaro, que é capitão reformado do Exército, mas atuou por quase 30 anos no Congresso, costuma associar sua imagem às Forças Armadas. O chefe do Executivo chegou a falar, durante seu mandato, em “meu Exército”. Em maio de 2020, ele sobrevoou, com o então ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, uma manifestação de apoiadores que pediam o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sem celular na cabine de votação

Breno Fortes/CB/D.A Press



TSE autorizou mesários a reterem os telefones para evitar violação do sigilo do voto

para disciplinar a realização das eleições deste ano prevê a proibição de entrar na cabine de votação portando “aparelhos de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento capaz de comprometer o sigilo do voto”. O texto determina que esses dispositivos devem ser deixados com os mesários, junto com o título de eleitor.

Durante a votação, os ministros ainda incorporaram a sugestão de Moraes, que defendeu a possibilidade de os juízes responsáveis pelas seções de votação acionarem a Polícia Militar (PM) para deter eleitores que resistam a entregar os aparelhos eletrônicos aos fiscais que integram a mesa de votação. “O cidadão deve deixar o celular com o mesário, que é uma autoridade

pública federal e tem poder de polícia. Vai votar, volta e retira o seu celular”, afirmou Moraes.

Os ministros também aprovaram outra sugestão do presidente da Corte: de utilização de detectores de metais em seções de votação. Os juízes responsáveis pela supervisão das seções eleitorais poderão solicitar o uso, desde que comprometam a necessidade.

Ciro: 5 milhões de empregos em 2 anos

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

Candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes afirmou que seu programa de governo prevê um Projeto Nacional de Desenvolvimento, que tem como alicerces a recuperação do crescimento econômico e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos para que o Brasil “volte a ser uma nação mais próspera e feliz”.

“Meu projeto se compromete com cinco milhões de empregos em dois anos e diz como fazer. Temos 14 mil obras paradas, já foram licenciadas e licitadas. Vamos subir o morro, urbanizar favelas e permitir o financiamento da recuperação de moradias. Para isso, o dinheiro vem do conjunto de coisas: corte de 20% de renúncias fiscais, mais a retomada das obras também completarão os cinco milhões de empregos”, afirmou, em entrevista à *Jovem Pan*.

Tebet

Também postulante à Presidência, a senadora Simone Tebet (MDB) participou de sabinina organizada por *Valor Econômico*, *O Globo* e *CBN*. A candidata defendeu o teto de gastos, na contramão do que pregam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Se não fosse o teto, que ainda existe e está furado com verdadeiras crateras, o orçamento secreto não seria apenas de R\$ 19 bilhões. Seria muito mais”, sustentou. “É a única âncora que ficou. Pode ser aprimorada, melhorada? Sim, mas é o que temos. Para o ano que vem, é óbvio que teremos que flexibilizar o poder de manobra, mas, com uma reforma tributária aprovada nos seis primeiros meses, a gente já consegue garantir o crescimento do Brasil”, acrescentou.

Sobre a pauta ambiental, Tebet prometeu que seu governo terá “desmatamento ilegal zero”. Ela também se disse favorável à demarcação de áreas indígenas e prometeu que lutará para cessar invasões de indígenas e do agronegócio. “Sou a favor de qualquer demarcação de área indígena com estudo antropológico, mas sou contra a invasão dessas áreas, seja por um lado, seja por outro”, ressaltou.

A presidencialável se disse contra a reeleição e prometeu que, se eleita, vai protocolar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no Congresso um documento em que garante que não buscará a recondução.

* Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

JUDICIÁRIO

Empresários reagem à operação de Moraes

Decisão do ministro do Supremo de ordenar busca e apreensão de documentos e celulares de grupo bolsonarista provoca desagravo de entidades da iniciativa privada

» LUANA PATRIOLINO
» RAFAELA GONÇALVES

O ministro do Superior Tribunal Federal (STF) e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Alexandre de Moraes vem sendo alvo de críticas de bolsonaristas e de alguns especialistas pela ação que mirou empresários. Representantes de 91 entidades empresariais de Santa Catarina emitiram, ontem, uma nota de repúdio à operação de busca e apreensão contra o grupo que teria defendido um golpe de Estado no Brasil caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença as eleições de outubro.

O documento, que conta com o apoio da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), associações empresariais e sindicatos patronais, critica a operação executada pela Polícia Federal (PF) afirmando que “opinião não é crime” e que “o direito de poder expressar, de forma livre e desimpedida, opiniões e anseios é um marco civilizatório inquestionável.” Para as entidades, o empresariado tem sido figura demonizada pela narrativa ideológica que despreza o seu papel de indutor do desenvolvimento.

No STF, o clima é de solidariedade ao magistrado. Fontes ouvidas pelo **Correio** disseram que a maioria dos integrantes do Supremo tem confiança na condução do processo pelo ministro e quer legitimar suas decisões, tanto no STF quanto no TSE, para blindar o Judiciário de ataques.

Na operação, foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão em dez endereços, nos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Ceará. Os alvos foram Afrânio Barreira Filho, do grupo Coco Bambu; Ivan Wrobel, da construtora W3; José Isaac Peres, sócio-fundador da Multiplan; José Koury, dono do Barra World Shopping; Luciano Hang, da Havan; Luiz André Tissot, do Grupo Sierra; Marco Aurélio Raymundo (Morongo), das lojas Mormaii; e Meyer Joseph Nigri, da Tecnisa.

Abdias Pinheiro/Secom/TSE



Alexandre de Moraes é alvo de críticas de entidades empresariais por causa da operação contra bolsonaristas



O tecido democrático chegou ao ponto da ruptura, e quem deveria atuar para impedir tamanho prejuízo é, hoje, seu maior incentivador”

Empresas e entidades de Santa Catarina, em nota

“Violência estatal”

Trinta e cinco policiais federais participaram da ação, que se deu no âmbito do inquérito das milícias digitais. Para os empresários, a operação “é apenas o mais novo episódio de violência estatal a que estão acometidos os empreendedores brasileiros, aliados do direito de participar do debate político e de externar suas opiniões, quaisquer que sejam”.

Segundo os empreendedores, a atual conjuntura jurídica da política brasileira chegou ao atual “ponto de ruptura” em razão do incentivo do Poder que deveria primar pelo respeito às garantias constitucionais e aos valores

basilares sobre os quais é erigida a nação brasileira. “O tecido democrático chegou ao ponto da ruptura, e quem deveria atuar para impedir tamanho prejuízo é, hoje, seu maior incentivador. A sociedade civil organizada, esteio dos valores morais que necessitam, mais do que nunca, ser fortalecidos para a própria viabilidade da Nação, não pode compactuar com tais atos”, diz a nota.

A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) também divulgou posicionamento em defesa do empreendedorismo e da livre iniciativa. “A liberdade de pensamento e de expressão são elementos essenciais para

a existência de uma sociedade democrática, estando assegurados, como direitos fundamentais, em nossa Constituição Federal. As restrições ao exercício desse direito, mesmo para a segurança nacional, para não qualificar censura, somente podem ocorrer em relação às condutas que comprovadamente se enquadrem nas hipóteses expressamente previstas em Lei”, declarou a Confederação.

Em tom de ironia, o presidente Jair Bolsonaro já havia comentado a operação, questionando onde estavam os signatários da *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito*. Após críticas, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que promoveu a carta, também divulgou um posicionamento em apoio à liberdade de expressão: “Na defesa do Estado Democrático de Direito feita pela Fiesp e outras entidades, está implícita, obviamente, a defesa de todos os seus pilares, o que inclui a liberdade de expressão e de opinião e imprensa livre. Esses são valores inegociáveis”.

Maria Thereza assume comando do STJ

» INGRID SOARES

A ministra Maria Thereza de Assis Moura tomou posse como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a segunda mulher a comandar a Corte. O ministro Og Fernandes assumiu a vice-presidência. Os dois conduzirão o tribunal e o Conselho da Justiça Federal (CJF) por dois anos, em substituição aos ministros Humberto Martins e Jorge Mussi, respectivamente.

Ontem, em discurso, a magistrada defendeu “um Judiciário forte” como elemento essencial para o Estado Democrático de Direito e ressaltou a importância da “independência, transparência e diálogo entre as instituições públicas”. “É essencial que o papel central do juiz seja exercido com ética e humanismo, já que serve de ponte entre o direito e a sociedade, protegendo a Constituição e a Democracia. Para isso, independência, transparência e diálogo entre as instituições públicas se mostram essenciais. Também é imprescindível e inegociável o respeito aos direitos humanos.”

Ela falou em “fazer cumprir a lei, observando o espaço que a Constituição Federal reserva ao Judiciário e dialogando com os demais Poderes”. “Deve-se estar aberto à sociedade, com gestos transparentes, e aplicar a jurisprudência de maneira consistente para se tornar segura, íntegra

Gustavo Lima/STJ



Deve-se estar aberto à sociedade, com gestos transparentes, e aplicar a jurisprudência de maneira consistente para se tornar segura, íntegra e previsível, em julgamento em prazo razoável. É isso o que a população pode esperar do STJ nos próximos dois anos”

Maria Thereza de Assis Moura, presidente do STJ

e previsível, em julgamento em prazo razoável. É isso o que a população pode esperar do STJ nos próximos dois anos.”

Na transmissão de cargo, o ex-presidente do STJ Humberto Martins agradeceu aos colegas e lembrou o ápice da pandemia de covid-19, que impôs desafios ao tribunal.

“Vivenciamos momentos de profundas transformações na sociedade, e o Poder Judiciário não saiu incólume. Manifesto minha solidariedade a todos que perderam um ente querido durante a pandemia. Nestes anos, foram decididos, pelo STJ, 1 milhão de processos que interferem diretamente na vida do cidadão

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Retrato de um homem político na guerra surda dos Poderes

Não, não estou falando do extraordinário personagem da política francesa do século XXVIII, biografado pelo escritor austríaco radicado no Brasil Stefan Zweig, no livro *Joseph Fouché — Retrato de um homem político* (Zahar), lançado em 2015. Foi o políticos mais metamorfose ambulante que a história francesa conheceu, pois passou incólume pela Revolução Francesa e pela Era Napoleônica, derrotando Robespierre e o próprio Bonaparte. Escrito em 1929, o livro foi a antessala de outra notável biografia do mesmo autor, *Maria Antonietta — retrato de uma mulher comum* (Zahar).

“Os governos, as formas de governo, as opiniões, os homens mudam, tudo cai e desaparece no torvelinho veloz do fim do século, e só um homem fica sempre no mesmo lugar, em todos os postos, com todos os modos de pensar: Joseph Fouché”, resumiu o jornalista brasileiro Alberto Dines, no posfácio do livro, que classificou como uma “psicopatologia do poder”. Ex-semi-narista, depois militante anticlerical, Fouché tinha a habilidade de andar pelas sombras, influenciar sem tomar à frente, se posicionar sempre do lado da maioria ou, no caso da Revolução Francesa, do líder do momento, sem nunca se posicionar ou tomar partido aberto até que um vencedor estivesse definido.

Quando a Convenção se preparava para votar pela execução ou não de Luís XVI, Fouché trazia no bolso do casaco um manifesto convicto contra a condenação do rei. Quando, por influência dos jacobinos, os deputados pediram a cabeça do monarca, Fouché proclamou a execução de Luís XVI como uma necessidade inevitável. Assim, atravessou o Diretório, o Consulado e o Império, contra Colott, Babeuf, Barras e Talleyrand. Nem Robespierre e próprio Napoleão escaparam de suas tramas. Fiel a si mesmo, durante mais de duas décadas muito conturbadas, sobreviveu a todos.

Nosso personagem é outro, trata-se do procurador-geral da República, Augusto Aras, que trava uma batalha surda contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos bastidores da Praça dos Três Poderes, com discrição e muita habilidade, tece uma aliança entre o presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), e o ministros da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para isolar o Supremo Tribunal Federal (STF) e enquadrar Moraes, que preside o inquérito das fake news. Essa investigação é muito contestada no mundo jurídico, por atribuir poderes excepcionais ao seu relator no STF — o próprio Moraes — com base no regimento interno da Corte e não, supostamente, do ponto de vista formal, no Código de Processo Penal.

Aras teria feito a cabeça de Bolsonaro, do ex-ministro da Defesa Braga Netto e do atual, Nogueira, e de Lira, que é o homem mais poderoso do Congresso por causa da força do bloco parlamentar que lidera, o Centrão, do poder de pautar as votações da Câmara, e da distribuição de verbas do chamado “orçamento secreto”. Para esse grupo poderoso, o Supremo estaria usurpando atribuições dos demais Poderes. Em especial, o ministro Alexandre de Moraes, que acaba de assumir o TSE com amplo apoio no mundo jurídico e político em defesa das urnas eletrônicas.

Drible a mais

Empoderado pelo cargo e a ampla mobilização da sociedade civil em defesa do Estado Democrático de Direito, o ministro Moraes fez o que muitos estão considerando uma espécie de drible a mais: determinou, a pedido da Polícia Federal, uma operação de busca e apreensão contra um grupo de oito empresários que apoia o presidente Jair Bolsonaro desde a campanha eleitoral de 2018. Aras não foi consultado sobre a operação, realizada na terça-feira, embora o Ministério Público tenha sido informado formalmente por Moraes no dia anterior.

Candidato sujeito às regras do jogo da legislação eleitoral, Bolsonaro está sendo cauteloso ao tratar do assunto. A nova Lei do Estado Democrático de Direito, que substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional, classifica como crimes ameaças, incitação ou ataque às instituições democráticas, ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao sistema eleitoral e à separação entre os Poderes. Até agora, não foram divulgadas provas que justifiquem a ação determinada por Moraes, o que está provocando fortes reações nos meios jurídicos. A fronteira entre a liberdade de expressão e a ação conspiratória contra a democracia precisa ser estabelecida com provas materiais.

Comenta-se, nos bastidores, que Aras estaria incomodado pelo fato de um dos empresários ser seu amigo e interlocutor — supostamente, um dos celulares apreendidos teria o registro de mensagens entre ambos. Entretanto, o inquérito permanece sob sigilo de Justiça, ninguém sabe realmente se havia indícios que justificassem a operação.

Em um gesto inusitado, o ministro da Defesa, depois de uma reunião com Moraes sobre a segurança das urnas eletrônicas e participação das Forças Armadas nas eleições, levou Aras ao encontro com os comandantes das Forças Armadas, numa demonstração de solidariedade que politiza a relação entre ambos, indevidamente. Trocando em miúdos, Moraes está diante de uma situação limite, na queda de braço como Aras. Precisa demonstrar, com provas robustas, que seguiu as regras do devido processo legal ao autorizar a operação. Caso contrário, Aras emergirá da crise como prévio fiador do certo e do errado no processo eleitoral, embarreirando o presidente do TSE. Forte o suficiente para pontificar no jogo de poder, qualquer que seja o vencedor das eleições e o novo arranjo político da Praça dos Três Poderes.



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A prioridade do PP

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente licenciado do Progressistas, e o deputado Cláudio Cajado, que está no comando da sigla, já avisaram a todos os filiados que a prioridade para este ano é a eleição de deputados federais. O partido avalia que conseguirá eleger de 52 a 58 deputados.

Empresários versus Moraes

Se até a operação contra os empresários o ministro Alexandre de Moraes recebia críticas apenas de bolsonaristas radicais e alguns juristas, agora a história mudou. O empresariado está revoltado com o fato de conversas de WhatsApp servirem para busca e apreensão. Até Ciro Gomes engrossou as cobranças. Ou o ministro vem a público e expõe provas que justifiquem seus movimentos ou verá a pressão contra ele ampliada em pleno período eleitoral.

Climão

A ausência do procurador-geral da República, Augusto Aras, na posse da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi atribuída, entre os convidados, à vontade de Aras de deixar o palco para uma mulher, a sub-procuradora Lindôra Araújo, e não à dor no ombro. Mas, na roda de advogados, o comentário era o de que o procurador quer evitar constrangimentos depois da operação contra empresários. Lindôra, ao discursar, citou os ministros do Supremo Tribunal Federal, mas não Alexandre de Moraes, que estava na frente dela.

E os militares, hein?

A contar pelos recados do Dia do Soldado, quem quiser buscar as tropas para qualquer golpe no país não encontrará apoio. A Ordem do Dia deixou claro que a mensagem é de respeito à Constituição.

Lula quer o papel de pacificador...

... mas, a contar pela entrevista ao *Jornal Nacional*, está contratada a primeira crise, caso seja eleito: o enfrentamento com um Congresso que começou a mandar no Orçamento e não pretende abrir mão dessa prerrogativa. “Vou convencê-los conversando com eles”, disse Lula. As reações dos congressistas, porém, assim que a entrevista terminou, foram no sentido de “ai vamos ver”, como quem se prepara para uma disputa lá na frente. Para quem planeja levar uma bandeira branca, símbolo da paz, para o horário eleitoral a partir deste sábado, a intenção de tirar poder do Congresso sobre o Orçamento soou no Parlamento como uma declaração de que vem guerra por aí.



CURTIDAS

Faixa de Gaza/ É assim que o grupo do governador Ibaneis Rocha tem se referido à disputa entre Flávia Arruda (PL) e Damares Alves (Republicanos), ambas candidatas ao Senado e apoiadoras da reeleição de Ibaneis. A ciúmeira está grande de um lado e de outro. E, quanto mais próximo da eleição, mais tensa será essa guerra.

Hora de decisão I/ O presidente Jair Bolsonaro escolherá em breve um nome para a vaga de desembargador suplente do TRE-DF, espaço reservado a um jurista. Na votação da lista tríplice feita pelo TJDF, em março, o primeiro colocado foi Guilherme Pupe da Nóbrega, doutor em Direito Constitucional, professor do IDP, ex-professor da UnB e presidente da Associação Brasiliense de Direito Processual Civil.

Hora de decisão II/ Guilherme Pupe da Nóbrega obteve 26 votos dos desembargadores em primeiro escrutínio. O segundo colocado foi Bruno Martins, com 24 votos, em quarto escrutínio. A terceira colocada foi Mirian Lavocat, também em quarto escrutínio. No TRE-DF, os suplentes ficam responsáveis pela propaganda eleitoral. Logo, serviço não falta.



Visitantes ilustres/ Os juízes da Corte Interamericana de Direitos Humanos aproveitaram a abertura do 150º Período Ordinário de Sessões, em Brasília, para fazer uma visita de cortesia ao ex-presidente Roberto Caldas, em sua casa. Na foto, da esquerda para a direita, Humberto Sierra Porto, colombiano, presidente em 2014/2015; Roberto Caldas, brasileiro, presidente em 2016/2017; Ricardo Pérez Manrique, uruguaio, atual presidente; Eduardo Ferrer, mexicano, presidente em 2018/2019; e Pablo Saavedra, chileno, secretário executivo.



Agosto Dourado: a importância da amamentação para a vida dos bebês.

O aleitamento materno é a principal fonte de nutrientes e anticorpos para o organismo da criança. Ciente da importância do tema e visando discutir os benefícios da amamentação para a saúde do bebê e da mãe, o **Correio Webinar** recebe profissionais da área da saúde da **Maternidade Brasília**, pertencente à **Dasa**, maior rede de saúde integrada do Brasil, para conversar sobre a campanha **Agosto Dourado**, voltada ao incentivo à amamentação. **Acompanhe ao vivo!**



Moderadora
Mariana Niederauer
Editora do site Correio Braziliense



Thaís Sarinho Félix
Enfermeira e Supervisora do banco de leite da Maternidade Brasília



Drª Juliana Sobral
Pediatria da Maternidade Brasília



Bárbara Lins
Empreendedora e jornalista



Patrocínio:



Realização:





SAÚDE / Especialistas cobram do Ministério da Saúde ações mais vigorosas para combater a varíola dos macacos, que cresce rapidamente no país. Número de casos ultrapassa a marca de 4 mil, e doença avança para o interior

Medidas tímidas para conter a monkeypox

» TAINÁ ANDRADE

O Brasil ultrapassou, ontem, a marca de 4 mil casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox), um acúmulo de 160 novos casos em apenas 24 horas, de acordo o Ministério da Saúde. Com o avanço da doença, a atuação do governo federal tem recebido cada vez mais críticas de especialistas em saúde pública pela timidez das medidas adotadas até agora, como a campanha de informações lançada nesta semana no rádio e na tevê.

Alexandre Naime, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), alega que, apesar dos anúncios recentes, o governo federal está atrasado nas ações de combate à infecção, e adota uma postura reativa. Para ele, as primeiras providências deveriam ter sido tomadas, pelo menos, dois meses atrás, juntamente com a edição de um decreto de situação de emergência na saúde.

“(A decretação de emergência) seria a solução mais adequada e, mesmo assim, muito atrasada. Mais uma vez, o ministério posterga decisões que deveriam ser adiadas, por terem um impacto direto na disseminação e no controle da doença. A emergência faria com que o país tivesse mais facilidade de alocação de recursos para campanha de prevenção e esclarecimento, facilidade na compra de insumos para diagnósticos e mais facilidade para negociação das vacinas”, exemplificou Naime.

“O que deve ser feito é fomentar a educação em saúde para a doença, aumentar a suspensão clínica, aumentar diagnóstico, isolar pacientes e bloquear a transmissão”, apontou.

Brian Wj. Mahty/CDC



Com o avanço da varíola dos macacos, especialistas alertam que está ficando cada vez mais difícil para a saúde pública controlar a contaminação

Epicentro

Na quarta-feira, a Secretaria de Saúde do governo de São Paulo — epicentro da doença, com mais de 2,5 mil casos — adotou medidas sanitárias para prevenção e controle da varíola dos macacos no estado. São orientações para identificação e isolamento dos infectados, e rastreamento de contatos em estabelecimentos de prestação de serviços, como restaurantes,

supermercados, salões de beleza, academias, hotéis e motéis.

“Estamos trabalhando no detalhamento das diretrizes, mas a orientação é que pais ou responsáveis não encaminhem seus filhos à escola caso a criança apresente qualquer suspeita de sinal ou sintoma de varíola dos macacos, como lesões na pele associadas ou não a ínguas, febre, cansaço e dores de cabeça, musculares ou nas costas. Nesses casos, a

recomendação é para que procurem imediatamente a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para avaliação”, alertou a médica da Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) Melissa Palmieri.

O governo paulista acompanha a evolução do avanço da monkeypox por meio de um comitê próprio de gestão de crise, sem participação do governo federal. Alexandre Naime sugere

que, como essa não é a prática no restante do país, há subnotificação da doença e aumento do risco de descontrolar em relação à cadeia de contaminação.

“Fica cada vez mais fácil a transmissão com a doença se interiorizando. Um terço dos casos já está no interior, e vai ficando cada vez mais difícil o controle porque, se já é difícil a contenção em cidades com maiores recursos, imagine em locais com

mais dificuldades. O governo vem costurando lentamente soluções isoladas para dar uma resposta”, alertou o infectologista.

O Ministério da Saúde informou que mantém diálogo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), vinculada à Organização Mundial da Saúde.



A (decretação de) emergência faria com que o país tivesse mais facilidade de alocação de recursos para campanha de prevenção e esclarecimento, facilidade na compra de insumos para diagnósticos e mais facilidade para negociação das vacinas”

Alexandre Naime,
vice-presidente da
Sociedade Brasileira
de Infectologia

MEIO AMBIENTE

Dia do Fogo sem fim na Amazônia

» ISABEL DOURADO*

A Amazônia registrou, no início desta semana, mais um recorde de incêndios na floresta, com a identificação de 3.358 focos de calor apenas na última segunda-feira. O número é três vezes maior do que o registrado em agosto de dois anos atrás, após mobilização de fazendeiros e madeireiros do Pará para ampliar as queimadas, no que ficou conhecido como Dia do Fogo.

Entre 10 e 11 de agosto de 2019, grupos ligados à expansão agropecuária e à retirada de madeira da floresta organizou, pelas redes sociais, ações coordenadas para atear fogo em vários pontos da floresta, em apoio às políticas de flexibilização das normas ambientais promovidas pelo governo federal.

Naqueles dois dias, a quantidade de focos de calor atingiu níveis alarmantes. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) detectou 1.457 pontos de incêndio no estado. Na véspera do Dia do Fogo, foram identificados apenas 101 focos na região. No dia 9, porém, o número deu um salto de mais de 700%, passando para 715 pontos de queimadas. Como resultado, agosto de 2019 fechou

com maior número de focos de calor registrados para o mês, até então, na Amazônia, desde 2010.

Impunidade

De lá para cá, pouco foi feito para frear a destruição. De acordo com o Greenpeace Brasil, não houve punição aos organizadores do Dia do Fogo, e as queimadas continuam destruindo áreas cada vez maiores. Segundo o Relatório Anual de Desmatamento no Brasil, do Map Biomas, o Brasil perdeu, entre 2019 e 2021, 42 mil km² de mata nativa, o que equivale à área do estado do Rio de Janeiro.

Na semana passada, uma equipe do Greenpeace sobrevoou algumas áreas do Amazonas e constatou queimadas ativas em terras que foram recém-desmatadas. Na Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) do Rio Manicoré, por exemplo, que sofre forte pressão de grileiros e madeireiros, a destruição soma quase 1,8 mil hectares.

O desmatamento havia sido detectado em março, pelo sistema de monitoramento do Greenpeace Brasil. Em junho, o Observatório BR-319 alertou o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Estadual (MPE) do Amazonas sobre a destruição.

Christian Braga/Greenpeace



Incêndio flagrado pelo Greenpeace na região do Rio Manicoré (AM)

Na avaliação do coordenador da Campanha Amazônia do Greenpeace, André Freitas, o Dia do Fogo tem sido todos os dias. “O Dia do Fogo não acabou, ele começou em 2019, mas, desde o atual governo, nós vemos os números do desmatamento e das queimadas aumentando, além do constante desmonte dos órgãos ambientais”, lamentou.

“Nós temos as informações de que não houve punição (em 2019), e já há (plantações de) soja em algumas áreas. Essas pessoas tomaram a posse dessas terras e vão entrar no mercado (do agronegócio). Fazemos um apelo para que as empresas não adquiram a soja desses produtores ilegais”, pediu Freitas.

Para o professor do Departamento de Geografia (GEA/IH) da Universidade de Brasília (UnB) José Sobreiro Filho, no Brasil quase não há conclusão de inquérito relacionado aos crimes na Amazônia, sejam de natureza ambiental ou contra a segurança de povos indígenas e ambientalistas. “O estado é ausente na condução de pesquisas e apurações mais profundas desses crimes. Quando se investiga a fundo, você vai chegar em milícias agrárias. Não há um cenário de punição e, considerando o presidente (Jair Bolsonaro), hoje temos um cenário de favorecimento para crimes ambientais”, disse.

* **Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

GOIÁS

Professora morta “por vingança” de aluno

O corpo da servidora da rede estadual de educação de Goiás Cleide Aparecida dos Santos, 60 anos, assassinada por um ex-aluno em Inhumas, na Região Metropolitana de Goiânia, foi sepultado na tarde de quarta-feira, sob forte comoção e revolta. Identificado apenas como Henrique Marcos, o acusado de cometer o crime, de 24 anos, é ex-aluno da pedagoga e disse à polícia que “não queria matar, apenas dar um susto nela” e que a atacou “por vingança”.

Cleide Aparecida foi morta a facadas na madrugada do mesmo dia. O suspeito, que estudou com a professora até 2014, foi preso em seguida ao buscar atendimento em um hospital público. A saída dele, às pressas, da casa da professora, foi registrada por uma câmera de segurança. De acordo com a Polícia Civil, Henrique Marcos estava encapuzado e invadiu a casa da vítima por uma janela. Em depoimento, Henrique Marcos disse que sua intenção era se vingar de “broncas” que levou na época em que foi aluno de Cleide, que trabalhava na rede estadual havia 37 anos.

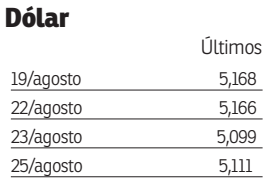
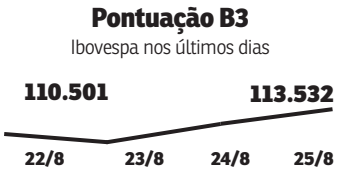
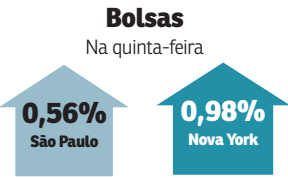
“A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc)

Redes sociais



Cleide Aparecida foi assassinada a facadas por um ex-aluno

expressa suas condolências à família da professora Cleide Aparecida dos Santos, morta de forma brutal na madrugada desta quarta-feira (24), em Inhumas. Manifestamos nossos sentimentos aos filhos, parentes e amigos de Cleide Aparecida e rogamos para que Deus ampare a todos neste momento de dor e tristeza”, lamentou a Secretaria de Educação de Goiás, por meio de nota, a morte da pedagoga.



CONTAS PÚBLICAS

Orçamento real, só depois da eleição

Técnicos projetam deficit de R\$ 65 bilhões em 2023, mas têm dificuldade para acomodar todos os gastos prometidos para o ano que vem

» ROSANA HESSEL

A equipe econômica está debruçada sobre os números para fechar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2023 até o fim do mês. Tudo indica que só com muita contabilidade criativa o governo conseguirá apresentar uma peça orçamentária com superavit primário (economia para o pagamento da dívida pública) no ano que vem.

A expectativa de técnicos do governo é de que a peça orçamentária deverá ser enviada ao Congresso, no dia 31 deste mês, com uma previsão de deficit primário em torno de R\$ 65 bilhões, próximo da meta fiscal determinada pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que permite um rombo de até R\$ 65,9 bilhões. Mas a tendência é que o deficit seja bem maior, pois os parâmetros da LDO, usada como base para a elaboração do Orçamento, estão defasados.

Um exemplo é a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), de 2,5%, pouco mais de seis vezes maior do que a mediana das estimativas do mercado no boletim Focus, do Banco Central, de 0,39%. Além disso, há várias “bombas fiscais” armadas para o próximo ano, que vão explodir os gastos e aumentar o rombo das contas do governo.

Não à toa, analistas são unâni- mes em afirmar que a conta não fecha, porque o país vai crescer menos e não haverá as mesmas surpresas de receita neste ano — com inflação e dividendos de estatais turbinando a arrecadação. Segundo eles, o resultado primário — que não considera as despesas com juros da dívida pública — será pior do que o deste ano, principalmente se forem incluídas nas despesas as promessas do presidente Jair Bolsonaro (PL), como o Auxílio Brasil no novo valor de R\$ 600, a manutenção das desonerações sobre os combustíveis e os reajustes dos servidores. O auxílio de R\$ 600 também está nas promessas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas.

Alguns técnicos do governo mais realistas reconhecem que



O projeto será entregue apenas para cumprir a burocracia. O que vai valer mesmo é o que vai ser aprovado no fim do ano”

Luis Otávio de Souza Leal,
economista-chefe do Banco Alfa

os números não fecham e indicam um rombo de R\$ 65 bilhões no ano que vem, sem considerar o auxílio de R\$ 600. Esse resultado negativo quase compromete integralmente a meta fiscal prevista na LDO do próximo ano, que permite um rombo de até R\$ 65,9 bilhões nas contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central), o equivalente a 0,63% do PIB.

As estimativas de analistas indicam que essa meta deverá ser descumprida no ano que vem, a não ser que seja alterada durante a tramitação da LOA no Congresso para a inclusão das despesas adicionais prometidas por Bolsonaro.

Medida protocolar

O movimento da equipe econômica para entregar o Ploa até o fim deste mês é visto por Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, como protocolar. Para ele, a verdadeira peça orçamentária só será conhecida depois das eleições. “O projeto será entregue apenas para cumprir a burocracia do trâmite do Orçamento. O que vai valer mesmo é o que vai ser aprovado no fim do ano”, afirmou. Para ele, o governo precisará aumentar impostos e mudar a regra do teto de gastos para conseguir fechar a conta, independentemente de quem for eleito. “O Orçamento do presidente será diferente da peça orçamentária do candidato. Vamos ver a verdade a partir de novembro pelo

Congresso. Até lá, é tudo discurso”, completou.

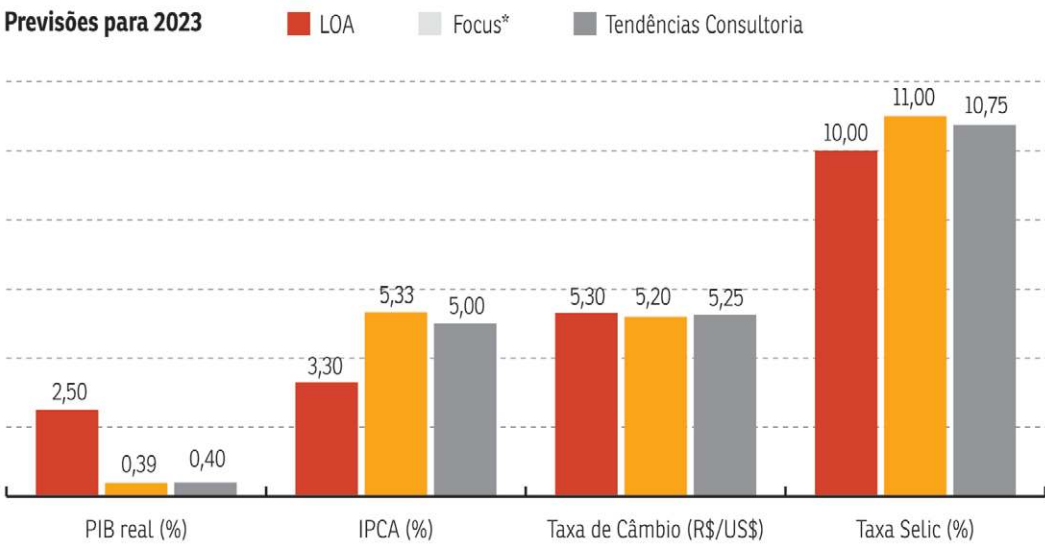
Pelos cálculos de Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, a tendência é de piora nas contas públicas no ano que vem. Ele prevê deficit primário de 1% do PIB, considerando a manutenção do auxílio de R\$ 600 e das desonerações no próximo ano. “Eles estão, obviamente, com uma projeção de controle de despesa, mas com um crescimento do PIB mais otimista do que o mercado. O que vai acontecer é que essa negociação de despesa vai mudar entre novembro e dezembro”, destacou.

O economista-chefe da MB As-sociados, Sergio Vale, prevê deficit primário acima de R\$ 100 bilhões no ano que vem. “Neste ano, o governo trabalha ainda com uma arrecadação forte, mas o resultado fiscal ainda está nebuloso, porque o terceiro trimestre ainda tende a ser fraco e pode frustrar a arrecadação. No ano que vem, o risco de um deficit bem mais elevado é grande. Há gastos postergados e criados neste ano, como o Auxílio Brasil, que vão pressionar muito. E a arrecadação vai crescer menos por causa do PIB e dos preços das commodities em baixa”, ressaltou.

A especialista em contas públicas Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), também reconhece que as despesas adicionais que podem entrar no ano que vem devem comprometer qualquer previsão de um resultado primário nas contas do governo levemente positivo, de 0,06% do PIB. “No cenário básico da IFI, é provável um superavit primário pequeno, se não houver nenhum projeto de lei aumentando gastos, como o auxílio de R\$ 600”, explicou. Ela lamentou o constante descumprimento das regras fiscais, mas reconheceu que é preciso um debate em busca de um novo arcabouço fiscal no próximo governo. “O país pode escolher um tipo de regra fiscal que se adapte à sua realidade, mas é importante sinalizar um compromisso político e institucional de cumprimento das regras e que haverá equilíbrio fiscal no médio prazo”, frisou.

Obra de ficção

Governo vai cumprir tabela e entregar uma peça orçamentária de 2023 fora da realidade, com parâmetros defasados e sem prever uma série de bombas fiscais que devem fazer o rombo das contas públicas explodir no ano que vem



*mediana das estimativas do mercado do último boletim Focus, do Banco Central

Destakes da LDO de 2023

R\$ 65,9 bilhões

Rombo máximo para a meta fiscal das contas do governo central, o equivalente a 0,63% do PIB

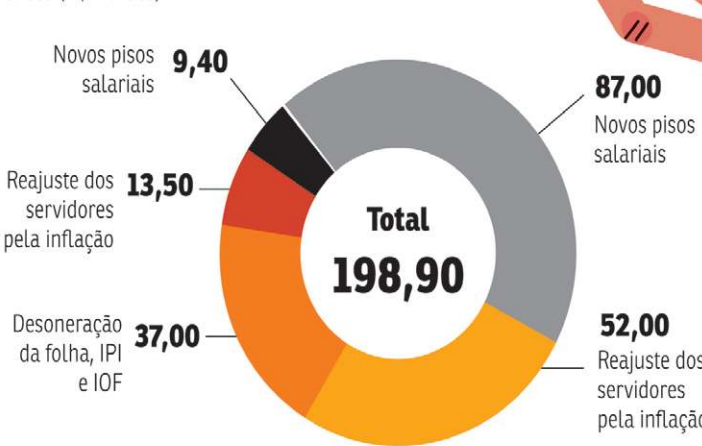
R\$ 1.294

Valor previsto para o salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2023

Bombas fiscais

Veja algumas das principais despesas adicionais que devem estourar em 2023, conforme estimativas da Tendências Consultoria

Custo (R\$ bilhões)



Fontes: LDO/2023, Banco Central e Tendências Consultoria

Bombas fiscais de, pelo menos, R\$ 200 bilhões

A lista das principais bombas fiscais armadas para explodirem em 2023 chega perto de R\$ 200 bilhões, pelos cálculos da Tendências Consultoria. Mas algumas projeções apontam uma herança ainda maior, podendo mais do que dobrar essa fatura.

Nas contas da Consultoria Tendências, está previsto um gasto adicional de R\$ 52 bilhões para a ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, mas técnicos do Ministério da Economia já fizeram estimativas maiores, em torno de R\$ 60 bilhões. A consultoria incluiu na listagem gastos do governo com reajuste de salários, desonerações e

recomposição das perdas dos estados com o teto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com isso, a soma chega a R\$ 198,9 bilhões.

Mas tudo indica que essa fatura deve aumentar, por conta de grande volume de medidas eleitoreiras promovidas ao longo deste ano e que culminaram na PEC Kamikaze, que criou um pacote de R\$ 41,2 bilhões de benefícios, como o aumento do auxílio de R\$ 400 para R\$ 600. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) não há previsão de continuidade desse benefício em 2023, assim como para as desonerações e para um reajuste salarial de 18%, como o autorizado

pelo Poder Judiciário.

“Haverá muitas pressões por reajustes e aumento de gastos criados neste ano, que serão fideis de tirar em 2023. O governo está tentando antecipar o recebimento de dividendos das estatais para melhorar o resultado primário deste ano, que pode até fechar com superavit. Mas isso vai ajudar a piorar as contas no ano que vem”, alertou a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências. “Essa antecipação de dividendos vai reduzir os valores no ano que vem, mas há outras complicações, como o reajuste do funcionalismo, que vai ser uma panela de pressão”, acrescentou. Ela lembrou que

os R\$ 11,7 bilhões indicados pelo governo na LDO como reserva para reajustes em 2023 não serão suficientes para uma correção dos salários pela inflação, que, pelos cálculos da Tendências, somaria R\$ 13,5 bilhões.

Vale lembrar que, pelas estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), o reajuste de 18% do Judiciário deverá ter um impacto de R\$ 1,8 bilhão em 2023, R\$ 5,5 bilhões em 2024, e de R\$ 6,3 bilhões a partir de 2025.

Elefante na gaiola

De acordo com o especialista em contas públicas Gil Castello Branco, secretário-geral da

Associação Contas Abertas, ao tentar fechar as contas do projeto de lei orçamentária, os técnicos do governo “estão tentando colocar um elefante em uma gaiola”. “O cenário para os próximos meses é de grandes turbulências, com possibilidades de radicalização e questionamentos do resultado das eleições, como ocorreu nos Estados Unidos”, afirmou. Ele lembrou que o atual arcabouço fiscal foi inviabilizando com a pandemia e com as medidas populistas do governo.

“Não há mais âncoras fiscais, depois de o teto ser rompido seis vezes. Agora, o navio está à deriva. Essa é a realidade”, lamentou Castello Branco.

Para ele, quem vencer as eleições vai pegar uma bomba atômica, uma vez que o Congresso já está com o teto no bolso, porque a conta adicional pode chegar a R\$ 430 bilhões, em 2023, o equivalente a 4,2% do PIB, lembrou, citando um levantamento recente do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). “Estamos falando de uma herança enorme. Será difícil eliminar esse nível de gastos no que diz respeito aos benefícios criados recentemente, como o auxílio de R\$ 600, o auxílio-gás, os auxílios aos caminhoneiros, dependendo da situação”, acrescentou. (RH)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira

JOSH EDELSON



Metaverso de Zuckerberg não emplacou

Há alguns dias, Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, apresentou novos gráficos de seu projeto de realidade virtual, mas o que era para ser uma revolução tecnológica virou piada mundial — os desenhos parecem memes. O episódio reforça os tombos que o metaverso, o mundo digital para onde todos nós iríamos algum dia, tem levado. Empresas estão retirando investimentos, projetos foram cancelados. A febre dos terrenos também passou: os imóveis no ambiente virtual perderam metade de seu valor em 2022.

Volks lança serviço de aluguel de caminhões

A Volkswagen lançou um programa de assinatura de caminhões inédito no mercado brasileiro. Por valores mensais que variam de R\$ 3.679 a R\$ 15.999, os clientes do VW Truck Rental têm direito a usar o veículo em contratos de 36 a 60 meses, sem pagar adicionais por documentação, manutenção e seguro, e com franquias de rodagem de 1,5 mil a 10 mil km por mês. No total, são seis modelos de caminhões disponíveis no programa. Segundo a empresa, o serviço será oferecido em 150 lojas da rede autorizada.

Corrida eleitoral domina publicações nas redes sociais

É surpreendente a capacidade do pleito de outubro para movimentar as redes sociais. De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira. Lembre-se que o tema ganhou maior temperatura apenas a partir de agosto, com o início oficial das campanhas e as entrevistas dos candidatos. Ou seja, os tweets sobre as disputas tendem a aumentar consideravelmente. As plataformas sociais têm peso relevante na eleição. Uma pesquisa feita em 2019 pelo Instituto Data Senado descobriu que 45% dos 2,4 mil entrevistados decidiram o voto a partir das informações coletadas nas plataformas. Daí a responsabilidade que elas têm para evitar que notícias falsas circulem livremente. As empresas garantem que se esforçam para coibir a disseminação das odiosas fake news, mas a verdade é que as redes continuam a espalhar mentiras e destruir reputações. Que o Brasil fique de olhos bem abertos.

AFP/Mauro Pimentel



Itaú renova patrocínio do futebol

O Itaú Unibanco renovou a parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até 2026. Com isso, o banco continuará como patrocinador das seleções masculina e feminina e das categorias de base do futebol do país. Desta vez, o acordo traz uma novidade: a instituição também patrocinará o e-Brasileirão, campeonato de futebol virtual da CBF, e a e-Seleção, equipe de e-Sports oficial do Brasil. A iniciativa está em sintonia com o avanço irrefreável dos jogos eletrônicos.

63%

dos carros vendidos no Brasil têm câmbio automático — é a maior participação da história. Questões como segurança, conforto e queda de preço têm levado os motoristas a escolher esses modelos.



A economia brasileira teve dificuldade para se adaptar à economia globalizada. Resistimos por muito tempo. É possível que, em um mundo mais fechado, tenhamos desempenho um pouco melhor"

Samuel Pessoa, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre)

DINHEIRO ESQUECIDO / Mais de 10 milhões de brasileiros que estiveram ativos no mercado formal de trabalho entre 1971 e 1988, ou seus beneficiários, podem recuperar recursos do PIS/Pasep depositados na Caixa

R\$ 24 bi liberados para saque

» RAPHAEL PATI*

Mais de R\$ 24 bilhões estão disponíveis para o saque de cotas do PIS/Pasep para trabalhadores que atuaram no serviço público ou na iniciativa privada, com carteira assinada, entre 1971 e 1988 e que ainda não resgataram o recurso. Embora os recursos já estivessem disponíveis desde 2019, quando a Caixa Econômica Federal liberou o saque sem necessidade de justificar o motivo, 10,6 milhões de brasileiros ainda podem obter o benefício, segundo a instituição. Enquanto o Programa de Integração Social (PIS) é responsável pelos benefícios voltados ao empregado do setor privado, o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) foi criado para ser um fundo destinado aos trabalhadores do setor público. Os valores de cada trabalhador foram transferidos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) após a Medida Provisória nº 946/2020 extinguir o Fundo PIS/Pasep. Mesmo

assim, se o trabalhador possui dinheiro no FGTS, a quantia destinada, tanto ao fundo, quanto ao programa, seguem diferenciadas dentro do sistema. Para obter o recurso, a maneira mais simples é acessar o aplicativo do FGTS disponibilizado pela Caixa. A outra forma é se dirigir a uma agência do banco e solicitar o valor. Para o trabalhador que não possui o app do FGTS, mas outros aplicativos disponibilizados pela Caixa, basta baixá-lo e acessar com a mesma senha utilizada para os outros serviços. Vale lembrar que esse saque não possui relação com o abono salarial que é liberado anualmente. O valor médio de cotas destinadas para cada trabalhador que ainda pode realizar o saque é de R\$ 2,3 mil. O vice-presidente Agente Operador da Caixa, Edilson Carrogi, ressaltou que a maneira mais fácil e rápida de sacar os recursos é por meio do aplicativo. “(Ele) pode ser baixado gratuitamente, tanto para usuários de Android, quanto de iOS. Basta fazer o cadastro e passa-se a utilizar todas as funcionalidades do app”, disse.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Trabalhadores poderão se informar e ter acesso às cotas com a utilização do aplicativo do FGTS

Para realizar o saque, o trabalhador deve apresentar um documento de identidade com foto, além de uma selfie do solicitante e uma certidão do PIS/Pasep emitida pelo órgão de previdência a que está vinculado,

como o próprio INSS.

Herdeiros

Se o trabalhador que não realizou o saque já tiver falecido, os beneficiários também poderão

retirar o dinheiro. Nesse caso, além do documento de identidade e da selfie do dependente, requer-se a Certidão PIS/Pasep/FGTS emitida pela Previdência Social com a relação de dependentes habilitados à pensão por

Bancos investigados

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, anunciou investigação em 23 bancos por possível fraude em cartões de crédito consignados. Segundo denúncia do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, pessoas têm sido lesadas com a emissão não autorizada dos cartões, nos quais empréstimos com desconto em folha são registrados como saques, ficando sujeitos aos altos juros das faturas.

morte ou uma declaração de dependentes habilitados à pensão, emitida pelo órgão pagador do benefício.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

CONJUNTURA

Confiança do comércio volta a diminuir

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,8% em agosto, interrompendo uma sequência de quatro meses de alta. O indicador, calculado pela Confederação

Nacional do Comércio (CNC), mostra que tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses recuaram — 2,3% e 2,4%, respectivamente. A perspectiva dos comerciantes para o desempenho da economia no curto

prazo teve a maior diminuição entre nove itens avaliados — 3,1% a menos do que em julho. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da injeção de recursos na economia com as medidas de ampliação temporária da renda das famílias e da recuperação do emprego, a inflação e os juros altos têm limitado o poder de compra dos brasileiros. “O consumidor está mais cauteloso, principalmente as famílias de menor renda”,

ressaltou, em nota. Tadros explicou que os níveis de endividamento e inadimplência mais elevados do que nos anos anteriores — especialmente entre as famílias de renda média e baixa — também podem reduzir o impacto positivo no comércio de medidas como o Auxílio Brasil. As expectativas caíram em todas as regiões do país, situação que não ocorria desde abril de 2021, quando o Brasil

atravessava a segunda onda da covid-19, segundo Izos Ferreira, economista responsável pela pesquisa.

Consumidor

O levantamento da CNC contrasta com pesquisa também divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 4,1 pontos em agosto, registrando 83,6 pontos, em uma

escala de zero a 200, superando, pela primeira vez, o patamar anterior à pandemia. “Há uma visão mais favorável do ambiente econômico no curto prazo, que pode estar sendo influenciado pela melhora do mercado de trabalho e a desaceleração da inflação. Isso eleva o ímpeto de compras, que ocorre de forma mais intensa nas classes de alta renda”, explicou Viviane Seda Bittencourt, coordenadora da pesquisa.



Sob bombardeios, central atômica de Zaporizhzhia é desligada da rede elétrica da Ucrânia, em incidente pelo qual Moscou e Kiev se acusam. Especialistas admitem ao **Correio** o perigo de uma catástrofe radioativa e defendem monitoramento da instalação

Desconexão de usina nuclear eleva tensão

» RODRIGO CRAVEIRO

A Energoatom, operadora de energia nuclear da Ucrânia, denunciou que Zaporizhzhia — a maior usina nuclear da Europa — foi totalmente desligada da rede elétrica do país. Moscou e Kiev se acusaram mutuamente pelo incidente, que aumenta o risco de superaquecimento dos dois reatores em atividade e de vazamento de radiação. “Os dois reatores em funcionamento da central foram desconnectados da rede. Em consequência, as ações do invasor causaram a desconexão total (da central de Zaporizhzhia) da rede elétrica, pela primeira vez na história”, anunciou a Energoatom. Sob bombardeios nos últimos dias, a instalação, situada no sudeste da Ucrânia, sofreu um êxodo de funcionários, por medo das explosões. Ainda segundo a operadora, focos de incêndio causados pelos disparos de mísseis e foguetes forçaram a desconexão em duas ocasiões, após afetarem a quarta e última conexão entre os seis reatores.

O governador local Yevgeny Balitsky, nomeado por Moscou, que controla a região, responsabilizou o Exército da Ucrânia pelos ataques contra a usina, sob ocupação de forças russas desde o começo de março. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, advertiu que a Europa enfrentou a perspectiva de uma catástrofe nuclear e afirmou que a operação em segurança da central somente foi possível graças à eletricidade de reserva. “A Rússia colocou a Ucrânia e todos os europeus a um passo de um desastre radioativo”, avisou.

Os Estados Unidos classificaram como “inaceitável” qualquer tentativa da Rússia de desviar energia da Ucrânia. “A eletricidade produzida ali pertence legitimamente à Ucrânia e qualquer tentativa de desconectar a usina da rede elétrica ucraniana para direcioná-la a áreas ocupadas (pela Rússia) é inaceitável”, afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel.

Maxar Technologies/AFP - 19/8/2022



Imagem de satélite mostra a central atômica de Zaporizhzhia, em Enerhodar, região controlada pela Rússia: combates no local assustam o planeta

Ele alertou que nenhum país deve transformar uma usina nuclear em uma zona de guerra.

“Preocupante”

“A desconexão temporária de Zaporizhzhia da rede é um desdobramento preocupante. Assim como em todas as usinas atômicas, o material nuclear nos reatores de Zaporizhzhia e nas piscinas de resfriamento de combustível usado é tão radioativo que gera seu próprio calor; por isso, deve ser constantemente resfriado”, explicou ao **Correio** o britânico Ross Peel, gerente de transferência de conhecimento e pesquisa do King’s College London e pós-doutor em energia nuclear. Sem o resfriamento, de tão quente o material pode derreter ou se incendiar. “Ambos cenários podem fazer com que, potencialmente, o material radioativo escape para o meio ambiente.”

De acordo com Peel, o resfriamento ocorre por meio do bombeamento de água fria através do reator e das piscinas de resfriamento. “Sob circunstâncias normais, as centrais de energia nuclear utilizam parte da eletricidade gerada para fazer funcionar as bombas. Se a usina é desligada para manutenção, ou devido a algum problema, a eletricidade é extraída das linhas de energia conectadas à rede. Se essas linhas não funcionam, o backup final é feito por uma série de geradores a diesel altamente protegidos”, explicou. “Com a desconexão, Zaporizhzhia ficou temporariamente em uma situação na qual uma das opções de backup — a energia externa — não estava disponível. Por isso, foi preciso recorrer aos geradores a diesel. Sem outras alternativas para resfriar a usina, aumenta a chance de um desastre. Na área nuclear, nunca operamos sem

uma reserva para sistemas críticos de segurança.”

Diretor de Política Sênior do Centro para Controle de Armas e Não Proliferação (em Washington), John Erath afirmou ao **Correio** que a desconexão da energia do equipamento de resfriamento do reator pode ser uma medida perigosa. “Infelizmente, não sabemos exatamente o que está ocorrendo ou quais perigos existem realmente, pois monitores internacionais não foram autorizados a visitar Zaporizhzhia”, lamentou. “Isso deveria ser feito o mais rápido possível, a fim de que tenhamos uma visão clara dos riscos potenciais.”

Erath demonstrou cautela sobre o incidente em Zaporizhzhia, ao citar que os relatos sobre a desconexão partiram das fontes russas. “Isso significa que exista algum tipo de agenda política em jogo. Provavelmente, ao responsabilizar a Ucrânia pelo

bombardeio perto da usina, a Rússia utiliza isso como desculpa para desligar Zaporizhzhia da rede elétrica. A meta provável é negar à Ucrânia a energia gerada da central nuclear, que responde por 20% da eletricidade total consumida pelo país.” Um eventual corte de energia causa preocupação também pela proximidade do inverno, que começa em novembro.

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) considerou a situação em Zaporizhzhia como “altamente volátil”, a qual “evidencia o perigo real de um desastre nuclear”. “Quase todos os dias há um novo incidente em Zaporizhzhia ou perto dela. Não podemos mais perder tempo. Estou determinado a liderar uma missão da AIEA à central, nos próximos dias, para ajudar a estabilizar a segurança nuclear”, declarou Rafael Mariano Grossi, diretor-geral da AIEA.

Palavra de especialista

Ameaça real à saúde humana

Ross Peel

“Estou profundamente preocupado de que Zaporizhzhia seja uma ameaça real à saúde humana. A ação militar no entorno da central torna isso muito mais provável. Acredito que ninguém fará um ataque deliberado à usina de uma maneira que cause liberação de radiação, mas acidentes acontecem. Mísseis e projéteis de artilharia podem cair em locais errados. Vimos uma situação recente, quando um míssil atingiu um ponto a apenas 20m de uma área de armazenamento de material usado. É algo muito sério. Se houvesse um escape de radioatividade, as ameaças seriam difíceis de se prever. O risco dependeria de muitos fatores: da quantidade de material radioativo liberado; do tipo de mistura de elementos radioativos; da força de ejeção desse material (quão alto ele escapa); da influência do clima (o vento e a chuva); da área afetada e de sua população. O material nuclear pode viajar grandes distâncias, e ter grandes efeitos sobre o povo, a infraestrutura e o meio ambiente.”

Gerente de transferência de conhecimento e pesquisa da King’s College London e Ph.D. em energia nuclear

David Tett



IGREJA CATÓLICA

Francisco empossa 20 cardeais

Com dificuldades para caminhar e com sinais de fragilidade por causa da idade, o papa Francisco empossará, amanhã, 20 novos cardeais — 16 deles com direito a voto no conclave, o processo de escolha do sucessor ao Trono de Pedro. A medida ocorre em meio aos boatos de que o argentino Jorge Mario Bergoglio poderia renunciar ao pontificado. Aos 85 anos, Francisco convocou todos os cardeais do mundo para uma reunião inédita de dois dias, que acontecerá logo após a “criação” dos 20 novos “príncipes da Igreja”.

Dedicada à reforma da Constituição Pontifícia, aprovada em março e em vigor desde 5 de junho, a convocação de quase 300 cardeais é uma espécie de pré-conclave, durante o qual será feito um balanço da Igreja após quase uma década de liderança do papa latino-americano.

A reunião provocou muitas especulações, em particular sobre o estado de saúde do papa, que passou por uma cirurgia no cólon, em 2021, e sofre com dores no joelho direito que o impedem de caminhar e o obrigam a usar uma cadeira de rodas.

Francisco não descartou a possibilidade de renunciar diante das dificuldades de saúde, como admitiu no fim de julho aos jornalistas que acompanharam sua viagem ao Canadá. “Mudar de papa não seria uma catástrofe”, declarou, antes de explicar: “Não pensei nesta possibilidade, mas isto não quer dizer que depois de amanhã não vou pensar. (...) A porta está aberta.”

Com a posse dos cardeais, Francisco inclui na lista de possíveis sucessores religiosos procedentes das periferias do mundo, certamente mais abertos, menos acostumados às intrigas da Cúria

Romana. A relação inclui nomes do Brasil, Paraguai, Índia, Singapura, Mongólia e Timor Leste. Na lista de 16 cardeais com menos de 80 anos e, portanto, direito a voto em caso de conclave pela renúncia ou morte do papa, estão três latino-americanos: dois brasileiros — Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, e Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília — e um paraguaio, Adalberto Martínez Flores, arcebispo de Assunção.

Vaticanista

Thomas Reese, analista do Religion News Service, afirmou ao **Correio** que Francisco escolheu 63% dos cardeais eleitores que terão a incumbência de apontarem um sucessor. “Por um lado, Francisco tem reiterado que se sente bem e que não pensa, atualmente, em se aposentar. Por

Filippo Monteforte/AFP



O papa abençoa fiéis durante a tradicional audiência-geral, anteontem, no Vaticano: boatos sobre renúncia

outro lado, disse que seguirá o exemplo de Bento XVI e abandonará o posto, caso fique doente ou não seja capaz de desempenhar o seu trabalho. O papa fará 86 anos em dezembro. É natural que as pessoas pensem sobre o que pode ocorrer a ele”, explicou.

Reese lembrou que “cardeais são importantes por escolherem o próximo papa, quando o pontífice se aposenta ou morre”. “Eles aconselham o papa sobre grandes temas que afetam a Igreja. Ser um cardeal confere ao bispo um status extra em seu país”,

disse. Em relação à sucessão, o vaticanista acredita que aquelas pessoas que gostam de Francisco rezam pela boa saúde dele e anseiam por um papa parecido. “Aqueles que não o apreciam rezam para que o próximo pontífice seja mais conservador.”

VISÃO DO CORREIO

A polêmica sobre o tamanho da fome

Quanto famintos vagam pelo país que se vangloria de ser um dos celeiros do mundo? A pergunta entrou no centro de uma cena política já conturbada depois que o atual presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o economista Erik Alencar de Figueiredo — ex-subsecretário de Política Fiscal da equipe do ministro Paulo Guedes e no cargo desde março — assinou estudo no qual põe em dúvida resultados de recentes pesquisas que apontam o aumento no número de brasileiros em insegurança alimentar.

Em estudo de 18 páginas intitulado “Expansão do programa Auxílio Brasil: uma reflexão preliminar”, o economista sustenta, abordando impactos do programa social do governo federal sobre indicadores socioeconômicos, que houve aumento da rede de proteção social no país. Segundo ele, foram incluídas mais de 5,7 milhões de famílias no projeto, com injeção de R\$ 30,3 bilhões nos oito primeiros meses de 2022 em função do aumento do benefício. O texto procura relacionar ainda a iniciativa com o estímulo ao mercado de trabalho formal, sustentando que “foram gerados, em média, 365 novos empregos formais para cada 1 mil famílias incluídas no programa”.

Mas argumenta que, apesar dos dados que apresenta, “pesquisas recentes têm destacado o crescimento da prevalência de desnutrição e insegurança alimentar no país”, para sustentar que “de forma surpreendente, esse crescimento não tem impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome, o que contraria frontalmente a literatura especializada”.

Entre os estudos cujos resultados põe em xeque, o trabalho de Erik Alencar de Figueiredo em sua “Nota da Presidência” do Ipea cita nominalmente o “2º Vigisan: inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil”. É uma referência a sondagem feita pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Pensan), constituída por pesquisadores, professores e estudantes, com execução do Instituto Vox Populi e apoio de organizações como

a Ação da Cidadania, a ActionAid, a Fundação Friedrich Ebert Brasil e o Sesc São Paulo.

Com entrevistas feitas de novembro de 2021 a abril deste ano em todas as regiões do país, abrangendo 12.745 moradias em 577 municípios distribuídos pelas 27 unidades da federação, a pesquisa se apresenta como um retrato representativo do conjunto do país. E sustenta que mais de 33 milhões de pessoas convivem com a fome, o equivalente a 15,5% da população, enquanto mais da metade dos brasileiros (125,2 milhões de pessoas) enfrentam algum grau de insegurança alimentar. Aponta ainda que, entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022, a forma mais grave de déficit de alimentação incorporou ao exército de famintos mais 14 milhões de cidadãos.

Enquanto o estudo do presidente do Ipea defende os avanços socioeconômicos do programa que é a principal vitrine social da atual gestão, o 2º Vigisan sustenta em seu relatório que, ao lado da progressiva crise econômica e da pandemia, “o desmonte das políticas públicas que poderiam minimizar o impacto das duas primeiras explica o recrudescimento da insegurança alimentar e da fome entre o final de 2020 e o início de 2022”.

Em ano eleitoral, é previsível que dados e estatísticas sobre os desafios sociais que se agravaram durante a pandemia — o que parece ser consenso, embora haja divergências sobre as causas — sejam apropriados de formas diversas, por diferentes correntes, conveniências e narrativas. Sem entrar no mérito de cada uma, parece claro que, menor ou maior, o exército de famintos é uma realidade que deveria envergonhar qualquer pessoa em uma nação que se orgulha de ser uma potência do agronegócio mundial.

Diante dela, mais produtivo do que discutir o tamanho da população com fome — embora o debate não deixe de ser relevante —, parece ser apresentar aos candidatos propostas que deem conta da urgência de se enfrentar essa chaga nacional. E que esse enfrentamento venha de programas economicamente sustentáveis, que não se resumam a benefícios sociais que aumentam ou diminuem ao sabor dos ventos da política — soprem eles da direita ou da esquerda.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Vale ou não vale?

Ainda sob impacto da repercussão da entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao *Jornal Nacional*, começa hoje o horário eleitoral. Diariamente, em dois blocos de 25 minutos de segunda a sábado, os candidatos vão se revezar no rádio e na televisão. Em primeiro lugar, é importante deixar claro que não tem nada de “gratuito”. A renúncia fiscal estimada é de R\$ 737 milhões às emissoras no Imposto de Renda.

Outro ponto é que a importância do horário eleitoral na definição do voto está cada vez mais em xeque. Criada em 1962, a propaganda obrigatória surgiu com a proposta de garantir espaço aos partidos políticos na programação das emissoras de rádio e televisão para divulgação das ideias — afinal, tratam-se de concessões estatais e contam com regulação específica durante o período eleitoral.

Com o passar dos anos, o tempo destinado ao horário eleitoral foi ficando cada vez mais curto. Durante a ditadura militar, por exemplo, chegou a ter duas horas e meia diariamente. Assisti pela primeira vez ainda na infância, quando o Distrito Federal passou a ter representação política no Congresso e o eleitores locais puderam eleger, em 1986, três senadores e oito deputados federais. Era uma outra época, com comitês eleitorais distribuídos pelas cidades e

com intensa distribuição de santinhos nas ruas — cheguei, inclusive, a fazer uma coleção de porta-documentos com a foto e o número dos candidatos.

Desde então, presenciei momentos famosos no horário eleitoral, com jingles que marcaram época, denúncias bombásticas. Mas veio o avanço tecnológico e a reboque a forma de consumir informação mudou. É fato que as pessoas acompanham cada vez menos os canais abertos na televisão e a busca por notícia migrou para smartphones, tablets e afins. Assim, uma pergunta se faz necessária: qual a importância do horário eleitoral atualmente?

Hoje, considero que está em viés de baixa, mas não significa que não seja necessário. Mesmo com audiência cada vez menor, a propaganda obrigatória é a única forma de um candidato conseguir chamar a atenção do eleitorado. Nem que seja por escassos segundos. Trechos dos principais candidatos serão editados e vão circular pelos celulares, até mesmo no mais restrito grupo de família — sem contar que pode ser um vídeo deepfake, lembre-se.

Atualmente, a disputa se ganha nas ruas e nas redes, ainda mais em um ambiente cada vez mais digital como o nosso. Mas é sempre bom ficar de olho no horário eleitoral.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Sabatina

A primeira entrevista do candidato a presidente Jair Bolsonaro ao *JN* na Globo, realizada pelos os jornalistas William Bonner e Renata Vasconcelos, não contribuiu muito para maiores esclarecimentos e decisão dos votos dos eleitores. Assim como eu, outras centenas de milhares de eleitores gostaríamos de saber de cada candidato qual seria as suas propostas nas áreas de saúde, educação, transporte, social e segurança pública. A entrevista feita pelos jornalistas ao presidente Bolsonaro não causou boa impressão, deixando centenas de milhares de eleitores sem os conhecimentos das propostas do candidato. Foram várias cobranças das atitudes passadas cometidas pelo o presidente que o impossibilitou de esclarecer, com tranquilidade, suas propostas. Já a do candidato Ciro Gomes foi bem sugestivas aos olhos de muitos outros eleitores.

» **Evanildo Sales Santos,**
Gama

Espertezas

Um conhecido me contou que a padaria em que ele faz as suas compras tinha parado de embalar os seus produtos com sacolas plásticas, em conformidade com as novas regras que passaram a disciplinar o assunto, mas outro dia, surpreendentemente, ele viu que haviam voltado a oferecê-las aos seus consumidores, ao preço de 10 centavos cada uma. Ele disse que ao tomar conhecimento disso levou um susto, até que a proprietária da loja, captando as interrogações dele, veio ao seu encontro e amavelmente o tranquilizou, colocando um ponto final nas suas apreensões, ao esclarecer: “Realmente, nós fomos proibidas de fornecer essas sacolas — mas não de vendê-las”.

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Eleições

O embate entre os candidatos Bolsonaro e Lula, com ceulemas e posturas ofensivas em manifestos, reflete os graves problemas que a mídia social representa para a democracia brasileira. A internet, em muitos aspectos, deslocou a mídia de outrora, como jornais e televisão, como a principal fonte e o local onde são discutidos os eventos públicos. Mas as mídias sociais tem um poder muito maior de amplificar certas vozes e ser utilizadas como armas por forças hostis à democracia. Diante disso, levou o Judiciário à exigências de regulação nas plataformas da internet para preservar a própria retórica democrática. Mas que formas de regulação são constitucionais e viáveis? Nos deparamos com

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Guerra insana entre a Rússia e Ucrânia completou seis meses. Destruição, mortes, sofrimentos e tristezas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Esta polarização, tida como definitiva, é nociva. Todo arranca-rabo político eleitoral sempre sobra o ruim para o povo, mais cruelmente aos menos favorecidos e à classe média. Reflitam melhor, Brasil!

Evangelista Duarte — Asa Norte

Bolsonaro, ao receber o coração de D. Pedro I, reproduz o lema do ditador António Salazar: “Deus, pátria e família”. Seria mais um sinal do que pretende para o Brasil?

Euzébio Queiroz — Octogonal

Redução da Floresta Nacional de Brasília. Resultado da cultura do fato consumado, uma antiga estratégia dos grileiros locais.

José Enrique Fonseca — Asa Norte

imposições e medidas muito fortes à liberdade de expressão, com o cerceamento do livre arbítrio do cidadão. O governo brasileiro enfrenta fortes restrições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quanto à sua capacidade de atuar nas redes sociais. As mídias sociais se armaram para minar a democracia, acelerando deliberadamente o fluxo de informações ruins, utópicas, teorias da conspiração e difamação. Somente as plataformas da internet tem a capacidade de filtrar e jogar esse lixo para fora do sistema. Nossa preocupação com esse problema seria muito menor se o Facebook fizesse parte de um ecossistema de plataformas mais descentralizado e competitivo. Com todos esses imbróglios que internet disponibiliza nas redes sociais, não interferirá no voto do cidadão, ele tem plena consciência do que é melhor para o país.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

A hora da Mobilidade

Brasília possui um transporte público de péssima qualidade que custa caríssimo ao GDF — repassa R\$ 1 bilhão por ano às empresas de ônibus — e não atende à população. Por isso, 48% preferem

usar carros particulares para se deslocar. Isso engarrafava o trânsito, onera e estresa as pessoas, polui o ar da cidade e sempre exigirá a destruição de mais área verde para ampliar vias e estacionamento. A Esplanada, que já foi monumental, hoje é um imenso amontoado de automóveis. Agora, o GDF quer levar essa balbúrdia para as áreas residenciais, com o insano projeto Zona Verde, grave ameaça à paz e à vegetação no interior das quadras. Isso não resolve nada, o que precisa é mudar esse modelo de transporte caro, predador e ultrapassado. Ele é sinônimo de caos. Brasília é uma cidade moderna e sua população merece o melhor do mundo, em matéria de mobilidade, para deixar seus carros em casa. E o que há de melhor é o transporte sobre trilhos: Metrô, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), monotrilho e o trem. Tudo movido a eletricidade, silencioso, seguro, confortável, rápido, pois corre em via exclusiva, e carrega até milhares de passageiros, caso de metrô e trem. Vamos mudar isso e dar um basta às falsas soluções, tipo VLP — que fica tão caro quanto o VLT — exige pista exclusiva, leva pouca gente e é altamente poluidor. Essa eleição é o momento ideal para vermos qual candidato olha para frente e quer o bem dos moradores, nos oferecendo uma mobilidade de qualidade. Levando o metrô à Asa Norte e implantando pistas exclusivas de VLT, nas principais vias de acesso ao Plano Piloto: Estrutural, EPNB, EPTG e Epia Norte, até Sobradinho.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira Editor executivo			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursrlrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmunicomacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrn@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 36142-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000


VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	360 EDIÇÕES
			(promocional)


* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

 Agenciamento de Publicidade

Água para todos

» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

Brasília enfrenta um período de seca que ultrapassa os 90 dias. Por isso, as pessoas estão submetidas a certos problemas como, poeira na atmosfera, pele ressecada e sangramento do nariz, entre outros inconvenientes. Alguns setores da cidade não encontram água em córregos e riachos, pois secaram completamente. Não é de todo estranho que isso aconteça no segundo semestre de cada ano. Todavia, o que está ocorrendo é bastante ocasional, bastando olhar para o firmamento totalmente sem nuvens — o que o dito popular classifica como céu de brigadeiro.

Todavia, percebe-se tempo de mudança, com nuvens que parecem anunciar precipitações para breve. Nesse caso, só o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) poderá prever, monitorando com seu eficiente aparato técnico as condições meteorológicas para vislumbrar a mudança do tempo. Nada indica a quebra da seca de mais de três meses, pois o céu nublado vai cedendo à abertura para o ensolarado espaço da capital. Agora é esperar que, no alto da atmosfera, aconteçam movimentos da massa úmida vindo da Amazônia e que encontrem os ventos frios vindos do sul para que se formem os elementos necessários para que chova três dias sem parar como refere o poeta em sua canção. A frente fria chegou do sul e a temperatura teve leve abaixamento, mas o tempo não muda.

No Distrito Federal, se consomem milhões de litros de água todos os dias em atividades econômicas (no comércio e na indústria incipiente) e pela população. O consumo humano é necessário, mas há uso questionável

do precioso líquido em que a água potável é desperdiçada como ao aguar ruas empoeiradas, calçadas ou regar jardins. Com a dificuldade em captar água, essas práticas deverão ser proibidas. Enquanto isso, a Caesb deverá monitorar os que empregam o uso da água nesses usos e aumentar a tarifa para que isso seja coibido. Será crucial tomar medidas para poupar água ou ela terá que ser buscada em rios distantes como acontece em algumas capitais, no Rio de Janeiro com a adutora do rio Guandu, por exemplo.

Outras cidades buscam água em rios próximos como Manaus, Porto Alegre e Belo Horizonte. Todavia, se essas localidades têm indústrias, há águas servidas, que poluem os rios e necessitam de tratamento primário que as tornem próprias ao consumo humano ou para as indústrias de alimentos. Na capital federal, em que a Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb) tem oferecido água de excelente qualidade, é necessário filtrar o que for destinado ao consumo das pessoas, pois houve época em que a companhia captava água no poluído lago Paranoá.

Conhecer o tema é necessário. Por isso, desde a escola fundamental, as crianças devem conhecer a atividade dos laboratórios das companhias para que o acesso a água apropriada aos diversos tipos de consumo humano a que ela se destina. Essas crianças cresceriam tendo conhecimento e dando crédito ao que se passa nos centros de tratamento para que a água jorre nas torneiras em condições saudáveis para aproveitamento das pessoas. A ida aos centros de tratamento das companhias de água e saneamento poderia ser feita pelas crianças e jovens

das escolas ao menos uma vez por ano, pois poucos conhecem todo o processo envolvido para que todos tenham água potável em condições de acesso. Igualmente, devem conhecer como se trata a água servida para que seja devolvida aos rios com a menor possibilidade de poluir o ambiente.

Aliás, o tratamento do esgoto é outro capítulo importante no trabalho das companhias de água e esgoto. Elas usam equipamento técnico para decantar elementos físicos geralmente oferecidos como adubo orgânico-mineral acessível aos que os desejarem a preços módicos. Essa é uma atividade secundária das empresas, mas que se revelam importante no ciclo de aproveitamento na agricultura das toneladas de dejetos produzidos nos centros urbanos. Embora secundário, o comércio de adubo segue no rol das receitas e orçamentos das empresas de saneamento em todos os estados brasileiros.

Tudo o que é feito para uso da água e resíduos deveria ser de conhecimento da população urbana para a valorização no uso cotidiano. Com isso, os altos custos para que ela siga para os domicílios em perfeitas condições fariam com que a população a economizasse e evitasse o desperdício na limpeza de calçadas e ruas ou mesmo na rega de plantas em jardins todos os

dias. Os legisladores deveriam se munir de argumentos para propor aos executivos projetos de leis para a preservação de mananciais e da vegetação. O verde possibilita a recarga dos lençóis freáticos importantes em todo o ciclo das águas e ninguém deve desconhecer esses aspectos na vida das pessoas. Água para todos será seguramente democracia hídrica.



O curso de uma tragédia no Pantanal

» NELSINHO TRAD
Senador (Mato Grosso do Sul), foi prefeito de Campo Grande

Não é como nas profecias de Antônio Conselheiro, de o sertão virar mar e o mar virar sertão. O que vemos no Pantanal sul-mato-grossense com o Rio Taquari é pior. O que antes era um rio apresenta desertos e inundações. O leito ficou mais alto do que as margens e as áreas secas, agricultáveis e de uso da pecuária pantaneira passaram a ser terrenos alagados permanentemente. Moradores, fazendeiros e as próprias criações que ali viviam tiveram que deixar a região.

O fio desse desastre ambiental pode ser puxado da recente ocupação humana nos chapadões onde se formam as nascentes do Taquari. Começou nos anos 1970, com a agropecuária intensiva. De lá para cá, a cobertura vegetal tem escasseado monstruosamente: em 1974, era de 5,6% a taxa de desmate acumulado; em 2020, ela subiu para 62%. Outro modo de dimensionar o desastre é constatar que, entre 2000 e 2020, a bacia do Alto Taquari perdeu 15% de área, o equivalente a 851km² de formações florestais; e 30% de formações de savana, uma área de 1.565km².

O dano maior tem sido nas áreas acidentadas e de baixa altitude, onde predominam os pastos de pecuária extensiva. Ali, existem verdadeiros cânions, iniciados como voçorocas, demonstrando que o processo erosivo está no estágio mais avançado. Algumas dessas fendas chegam a ter 30

metros de profundidade, deixando à mostra o lençol freático.

Como resultado, ao longo dos anos, a maior parte do rio foi desviada, já que o leito extrapolou a altura das margens. O rio teve o curso alterado e imensas áreas foram inundadas de maneira permanente, rompendo o ciclo do pantanal.

É aterrorizador o que se vê, por exemplo, à beira de um precipício de algumas dezenas de metros: um morador local, o sr. Adilino Custódio, afirma que tudo ali era planície: “Não tinha nem um buraquinho”. Outros depoimentos e imagens de moradores da região chocam os que leem as dezenas de reportagens a respeito da situação calamitosa do Rio Taquari.

Nesse cenário, transbordam incertezas. Mas é possível imaginar uma solução? Talvez e apenas no longo prazo. Por exemplo, foi instituído, em 1999, o Parque Estadual das Nascentes do Taquari, com pouco mais de 30 mil hectares. E, mesmo com uma área modesta — só 1% da bacia do Alto Taquari —, essa reserva ainda não começou a produzir seus efeitos benéficos, pois 80% de sua área ainda são fazendas particulares, os acordos indenizatórios não têm prosperado.

Há esperanças, portanto, para superar uma situação tão adversa? Quero crer que sim. As experiências com agricultura sintrópica, por exemplo, têm demonstrado excelentes resultados. Com um conceito de que é possível

plantar água, Ernst Götsch, um pesquisador e agricultor suíço, tem demonstrado o quanto é possível desenvolver, simultaneamente, a produção de alimentos e a recuperação florestal. Na fazenda que cultiva desde 1980 no sul da Bahia, seu trabalho fez ressurgir 14 riachos que cruzavam os 510 hectares da Fazenda Pirai do Norte.

Ao assumir aquela propriedade, a terra estava devastada pelo uso não sustentável. Com sua disposição, generosidade e técnica, em menos de dois anos, Götsch já havia reflorestado tudo. Ao longo dos antigos cursos dos riachos, plantou árvores; e as raízes delas, ao mesmo tempo, protegeram o solo da erosão, ampliaram a umidade no terreno e aumentaram em 70% a quantidade de chuva na fazenda, em um processo conhecido como evapotranspiração.

Hoje, quem visita a Fazenda Pirai contempla uma floresta que imagina ser centenária, com grande variedade de frutas, legumes e árvores imensas. Com somente 1% da área cultivada, Götsch exporta para a Europa um cacau de altíssimo valor.

A prática tem chamado a atenção tanto de pequenos agricultores familiares quanto de grandes grupos exportadores de alimentos. É uma gota de esperança, exemplo do que pode ser feito para que, daqui a algumas décadas, possamos recuperar rios como o Taquari e mudar o curso dessa tragédia.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Fome de esquerda e esquerda da fome

Aqueles que têm, curiosidade em conhecer a realidade atual, vivida por alguns países vizinhos, sobretudo os que, por meio de eleições livres, ou nem tanto, estão sendo governados pela esquerda política, de certo, têm, nessa altura dos acontecimentos, uma ideia aproximada do que nos espera, a partir de outubro, caso parcela da população brasileira mal informada ou mal intencionada, resolva, majoritariamente, seguir pelos mesmos caminhos ideológicos.

Um olhar sobre países, como a Argentina, a Venezuela e mesmo o Chile, para ficarmos apenas em três dos países do continente que, em poucas décadas, passaram de nações prósperas e com bom Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para Estados falidos, com suas populações vivendo com dificuldades e sem perspectivas, pode dar uma ideia do que está por vir.

A economia real, aquela do livre mercado e da livre iniciativa, em que o mercado regula oferta e procura como nenhum outro mecanismo criado pelo ser humano, não se deixa iludir por ideologias do tipo política e segue funcionando a despeito do que possam desejar governos de plantão.

O que ocorre, normalmente, no caso das liberdades econômicas, é a desastrosa interferência dos governos de esquerda. Sem produção e circulação, ou seja, sem crescimento econômico, não é possível para nenhum governo conduzir adequadamente a máquina do Estado. Em outras palavras, não se pode criar riquezas destruindo o mercado e aqueles que atuam nessa área. A esquerda prega a ideia, no íntimo nem ela mesma acredita, de que um Estado forte e centralizado tudo pode. A economia estatal é um engodo, se verificarmos que ela necessita do fluxo de riqueza, que os pagadores e impostos e os investidores podem oferecer.

O Estado não cria riqueza. Essa é uma máxima que a esquerda não gosta de ouvir. A junção da esquerda com o populismo fez, em tempo recorde, o que nenhuma guerra seria capaz: aumentar o nível de pobreza na Argentina. Tudo isso em menos de 10 anos. Com uma inflação que supera os 60% ao ano, a Argentina se transformou num país, que era sinônimo de riqueza para todo mundo, em uma nação com hordas de deserdados que perambulam pelas ruas em busca desesperada por alimentos. No Chile, as más notícias se repetem. Somente a inflação de junho está entre as maiores dos últimos 30 anos. A dolarização da economia interna, por causa do descontrole geral, tem levado o peso chileno e argentino perderem valor.

Hoje, quem busca proteger seu dinheiro da crise crescente, compra dólares americanos o mais rápido possível. A incerteza política e a alta dos derivados do petróleo fizeram crescer, a níveis assustadores, a insatisfação popular, com arruaças e greves se sucedendo. A Venezuela que, para alguns líderes da esquerda brasileira, vive um excesso de democracia, é, talvez, a vitrine da gestão ruínosa das esquerdas na América Latina. O socialismo do século 21 fez quase um quarto da população deixar a Venezuela, fugindo da fome, dos conflitos internos e da perseguição política.

Mesmo sentada em cima de uma das maiores reservas mundiais de petróleo, a Venezuela amarga uma crise humanitária do planeta. Parece um cenário surreal, mas falta, inclusive, gasolina e outros derivados nos postos. Há, no país, o reconhecimento da existência de um narco Estado, dominado por criminosos do colarinho branco e de farda militar. Obviamente, o retrato atual desses países é aquele que nos chega por meio da imprensa.

Ao vivo e a cores, a situação é bem mais complicada e danosa para essas populações que se vêem obrigadas a deixar seus países em busca de paz e melhores chances. A questão aqui é saber até quando esses ciclos perversos que levam a América Latina a mergulhar de cabeça nos turvos rios da esquerda vão durar. Talvez nunca cessem enquanto houver possibilidade de governos sem seriedade chegarem ao poder.

» A frase que foi pronunciada

“Quando a esquerda começa a contar dinheiro, converte-se em direita.”

Carlito Maia

ZFM

» Durou pouco tempo a alegria dos ciclistas com a redução de 35% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Não se sabe a razão, o governo anunciou a volta da alíquota de 10% também em outros produtos da Zona Franca de Manaus.

Taxa demais

» Agacieli Maia entende de política. Argumentou que os serviços públicos e as concessões “devem se adaptar à realidade da população”. E tocou numa ferida. As tarifas de água e esgoto cobradas pela Caesb. Agacieli apresentou um projeto de lei para que os reajustes estabelecidos desde 2021 sejam cancelados. “Precisamos reduzir as tarifas”.

» História de Brasília

Na lista Telefônica de Brasília há um ministério a mais: Ministério Fábio Ernesto. Verifiquem, e verão. (Publicada em 9/3/1962)

Trata-se do primeiro registro desse tipo de tripla infecção simultânea no mundo. Italiano, de 36 anos, apresentou sintomas de coronavírus e de varíola do macaco ao retornar de viagem à Espanha. Já internado, recebeu o terceiro diagnóstico

Monkeypox, covid-19 e HIV ao mesmo tempo

» CAMILLA GERMANO

Em um caso inédito no mundo, um homem italiano, de 36 anos, testou positivo, simultaneamente, para covid-19, varíola do macaco e HIV. Médicos do Hospital Universitário de Catania, na Itália, diagnosticaram a tripla infecção, reportada na última edição da revista científica *Journal of Infection*.

Segundo os especialistas que cuidaram do paciente, o homem, cuja identidade vem sendo preservada, apresentou os sintomas de coronavírus e de varíola do macaco após uma viagem de quatro dias para a Espanha. Passados nove dias do retorno, ele começou a ter febre, garganta seca, fadiga e dor de cabeça. Em 2 de julho, foi confirmada a infecção pelo Sars-CoV-2.

Naquela mesma tarde, começaram a surgir erupções na pele do braço esquerdo, comuns em casos de monkeypox. Nos dias seguintes, os sintomas foram se intensificando. O homem procurou a emergência do hospital, em 5 de julho. Os médicos o transferiram imediatamente para a unidade de doenças infecciosas, onde foi atestado o contágio pelo vírus MPXV.

Histórico

Já internado, o homem explicou que estava em tratamento para a sífilis desde 2019 e que, em setembro de 2021, havia se submetido ao teste de HIV, com resultado negativo. Na conversa com os médicos, também contou que toma remédios para o transtorno bipolar e que já havia contraído covid-19 em janeiro deste ano.

Por último, comentou que havia tido relações sexuais sem preservativos durante a viagem à Espanha. Diante de todas as informações, foram feitos outros testes para Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e o diagnóstico de HIV acabou confirmado.

Pela contagem de glóbulos brancos no sistema linfático do paciente e como ele havia sido testado em setembro para o vírus da Aids, os especialistas acreditam que a infecção ocorreu recentemente. “Esse caso destaca como os sintomas da varíola do macaco e da covid-19 podem se sobrepor e corrobora, como em ocorrência de coinfeção, a coleta anamnésica (históricos clínicos) e os hábitos sexuais dos pacientes são cruciais para realizar o diagnóstico correto”, assinalaram os médicos no artigo da *Journal of Infection*.

O paciente recebeu alta em 11 de julho, após seis dias de hospitalização, mesmo ainda testando positivo para covid-19 e varíola do macaco, uma vez que não apresentava novas lesões cutâneas na pele. Sem sintomas, ele foi colocado em isolamento domiciliar.

Uma semana depois, no dia 19, ele retornou para o hospital para fazer um novo exame de detecção do MPXV, que continuou dando positivo, apesar de todas as feridas estarem quase cicatrizadas. Na mesma ocasião, o paciente iniciou o tratamento de HIV.

A equipe do Hospital Universitário da Catania considerou ainda que as relações sexuais podem ser a forma predominante de transmissão, “portanto, a triagem completa de DSTs é recomendada após o diagnóstico de varíola dos macacos”. Outro detalhe ressaltado pelos especialistas é que o exame de monkeypox do paciente ainda foi positivo após 20 dias, sugerindo que os indivíduos com a doença ainda podem ser contagiosos por vários dias após a remissão clínica.

Os médicos concluíram o artigo salientando que como se trata do primeiro caso de coinfeção pelo vírus da varíola do macaco, Sars-CoV-2 e HIV ainda não existem evidências que suportem a ideia de que essa combinação possa agravar a condição do paciente.

AFF



Médico examina lesões de paciente internado infectado pelo vírus MPXV, em hospital de Lima, no Peru: isolamento

Exercícios reduzem risco

As pessoas que praticam exercícios físicos regularmente correm menos risco de se infectar com o Sars-CoV-2 e de desenvolver sintomas graves da covid-19, conclui um estudo publicado no *British Journal of Sports Medicine*. Os próprios autores, porém, admitem limitações no trabalho.

Já está bem estabelecido que uma boa atividade física favorece uma melhor resposta do organismo às doenças respiratórias em geral, mas os especialistas, no artigo, se concentraram exclusivamente na covid-19. Não se trata de um estudo isolado, mas de uma análise que retoma e combina 16 trabalhos pré-existentes. Os pesquisadores da

Universidade Pública de Navarra e da Universidade de Valencia, ambas na Espanha, concluíram que a prática regular reduz ligeiramente o risco de infecção e, sobretudo, os de hospitalização (-36%) e de morte (-43%). Para alcançar o ponto máximo, os autores estimam que sejam necessários pelo menos 150 minutos de atividade moderada ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

Contudo, o estudo tem limitações e não permite, por exemplo, concluir quais mecanismos imperam no organismo. Os especialistas advertem que as conclusões devem ser tomadas “com precaução” porque a

metodologia dos levantamentos usados varia muito.

“A ligação entre a atividade física regular e a gravidade da covid-19 é pouco compreendida, mas, provavelmente, envolve fatores metabólicos e ambientais”, disseram os autores do trabalho, em comunicado. “Nossas descobertas destacam os efeitos protetores de praticar atividade física suficiente como uma estratégia de saúde pública.”

A maior parte das análises se baseia nos dados fornecidos pelos pacientes, não em uma avaliação objetiva. Ainda assim, os autores acreditam que “conclusões poderiam orientar os médicos e as autoridades sanitárias”.

SAUL LOEB



Manifestante pró-vida em frente à Suprema Corte, em Washington: 13 estados contra o procedimento

ABORTO

Proibição se amplia nos EUA

Leis que proíbem o aborto entraram em vigor, ontem, em mais três estados norte-americanos, restringindo ainda mais o acesso ao procedimento dois meses após a histórica decisão da Suprema Corte de reverter o direito das mulheres à escolha. Governados por republicanos, Tennessee, Texas e Idaho se somaram à dezena de estados que também implementaram leis aprovadas antes da decisão do mais alto tribunal, que estavam até então inativas. Analistas acreditam que metade dos 50 estados deve seguir por esse caminho.

No Texas, a nova lei penaliza até mesmo com prisão perpétua qualquer integrante do corpo médico que praticar um aborto, exceto em caso de risco de morte para a mãe. Essa norma se junta a um emaranhado de textos restritivos que já haviam levado ao fim de fato dos abortos nesse estado de 30 milhões de habitantes.

Também no sul do país, no Tennessee, onde a interrupção da gestação era proibida depois das seis semanas, qualquer um que pratique um aborto pode ser condenado à prisão. Em ambos os estados,

não há exceções em casos de estupro ou incesto, e os observadores acreditam que a legislação não é clara sobre o caso de uma intervenção para salvar a mãe.

Em Idaho, noroeste do país, o novo texto permite condenar a dois a cinco anos de prisão quem realizar o procedimento, com exceções para estupro ou incesto. A lei, porém, entrou em vigor com dispositivos bloqueados. O estado não pode processar médicos que realizam abortos pelo bem da saúde da mulher grávida, estabeleceu o juiz B. Lynn Winmill, por meio de uma liminar.

A decisão permanecerá em vigor até uma deliberação sobre um processo judicial que contesta a lei do aborto, determinou o magistrado. Idaho, um estado rural e conservador, foi um dos primeiros a aprovar uma lei estrita que proíbe o aborto na maioria dos casos depois que a Suprema Corte anulou o direito nacional ao procedimento.

Na terça-feira, uma decisão judicial inversa havia sido adotada no Texas, o que ilustra a confusão em torno das batalhas legais que estão se multiplicando em todo o EUA.

Segundo o jornal *The Washington Post*, há atualmente 21 milhões de mulheres, em 13 estados, com a possibilidade de interromper uma gravidez proibida ou severamente restrita. Desde a anulação da famosa sentença “Roe v. Wade”, de 1973, muitas mulheres que desejam abortar têm que viajar milhares de quilômetros para encontrar uma clínica aberta — isso quando podem financiar a viagem.

Com seis juízes conservadores entre seus nove integrantes, a Suprema Corte derrubou, em 24 de junho, o direito constitucional ao aborto, instituído há quase 50 anos. A decisão devolveu a cada estado norte-americano a prerrogativa de legislar sobre o tema.

A longo prazo, cerca de metade dos estados do país, especialmente os do centro e do sul, conservadores e religiosos, podem proibir ou restringir fortemente o aborto. Em Indiana, uma lei desse tipo entrará em vigor em 15 de setembro.

Eleições

Essa vitória histórica para o movimento conservador provocou uma tormenta política e

colocou o assunto no centro da campanha para as eleições de meio mandato, marcadas para novembro. Em contraponto, os estados governados por democratas buscam se tornar “santuários” do direito ao aborto.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez da defesa ao acesso à interrupção da gravidez um de seus temas de campanha

para mobilizar sua base eleitoral, em particular as mulheres, frente às eleições de novembro, que ameaçam sua frágil maioria no Congresso. “As mulheres têm o direito de escolher o próprio destino e como vivem as suas vidas”, reagiu Biden no dia da decisão da Suprema Corte.

Duas vitórias recentes deram esperança ao campo democrata.

No início de agosto, os eleitores do Kansas, um estado tradicionalmente de direita, votaram a favor de manter a garantia constitucional do aborto.

Além disso, na última terça-feira, um democrata que fez campanha pelo direito ao aborto venceu contra seu adversário republicano na eleição de um distrito muito disputado do estado de Nova York.



Para unir forças e tentar chegar ao segundo turno da corrida ao Buriti, PSB retira chapa majoritária e se alia à federação PV-PT-PCdoB. “Vivemos, tanto no DF quanto no Brasil, tempos sombrios”, ressalta Rafael Parente

Parente desiste e turbina candidatura de Grass

» ANA ISABEL MANSUR
» ARTHUR DE SOUZA

A 37 dias da decisão nas urnas, as eleições no Distrito Federal tomaram novos rumos. Em busca de chegar ao segundo turno e enfrentar o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), as candidaturas de Rafael Parente (PSB) e Leandro Grass (PV) se uniram. O socialista abriu mão da disputa, ontem, para apoiar o político do PV. As conversas sobre uma possível união entre os dois vinham ocorrendo desde o período de pré-campanha e tomaram força após a entrada de Paulo Octávio (PSD) na corrida eleitoral e os resultados da pesquisa **Correio/Opinião**, divulgada na terça-feira (confira gráficos).

De acordo com o levantamento, Grass tem 5,6% das intenções de voto, contra 2,3% de Parente. Ibaneis lidera o levantamento, com 38,6%, seguido por Paulo Octávio, que acumulou 11,2%. Apesar do cenário, a candidata do PSol-Rede, Keka Bagno, que tem 2% nas pesquisas, afirmou à reportagem que segue firme na disputa. “As pesquisas até aqui mostram um empate técnico entre as candidaturas ao GDF que estão com Lula, o que nos faz ter certeza de que chegaremos bem ao segundo turno e derrotaremos Ibaneis Rocha”, ressalta.

A ideia dos políticos que integram a base progressista, junto a Keka, é evitar um segundo turno entre Ibaneis e PO. O deputado distrital Leandro Grass é, entre os três, quem tem mais chances de chegar à segunda fase do pleito, em 26 de outubro.

No discurso de renúncia, Parente destacou o fato de Grass estar à frente dele nas pesquisas. O agora ex-candidato também acrescentou que o apoio à campanha do distrital acontece para evitar um possível “segundo turno catastrófico”. “Temos (na liderança das pesquisas) um candidato (Ibaneis) que tem 15 casos de suspeita de corrupção em seu governo, e outro que foi e continua envolvido em vários problemas (Paulo Octávio)”, frisa. “Vivemos, tanto no DF quanto no Brasil, tempos sombrios, de crise na democracia e projetos fascistas”, diz Parente.

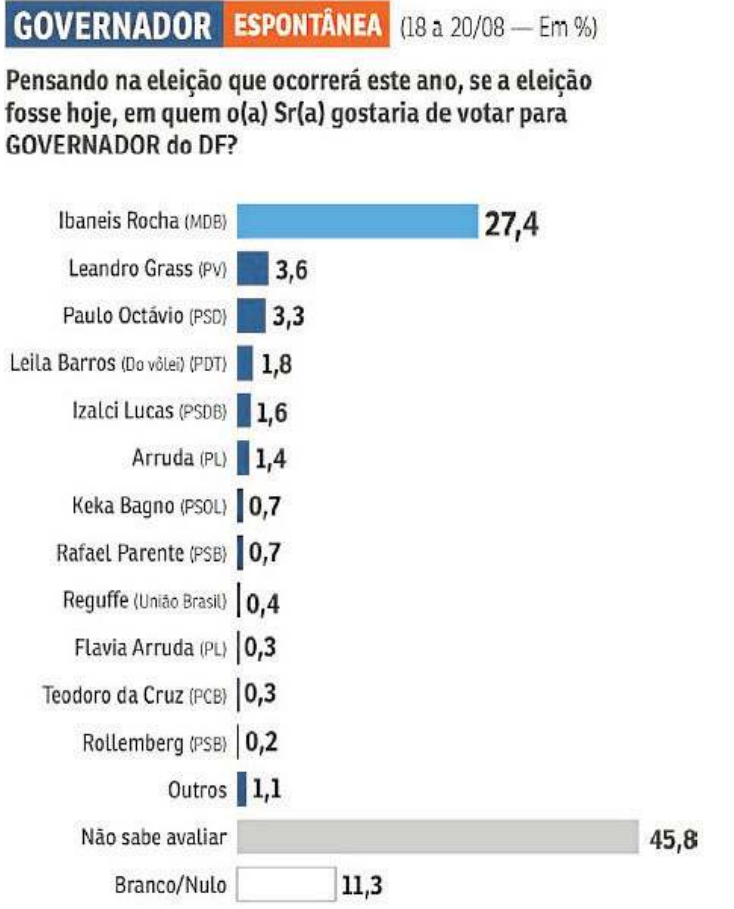
Segundo o ex-secretário de Educação do DF, também pesou na decisão o apoio do ex-presidente Lula a Grass, mesmo que Parente seja do mesmo partido de Geraldo Alckmin, vice do petista na chapa ao Palácio do Planalto. “Ficou bastante claro que o apoio nacional está fazendo a diferença aqui. O nome do Leandro está mais forte do que o meu, e a militância do PT está fazendo a diferença para isso”, afirma. Parente destaca, ainda, a priorização do pragmatismo durante as tratativas. “(A época), eu disse que a gente precisaria olhar sempre as pesquisas, precisaria de união e tentar entender como nós poderíamos combater, da melhor forma possível, o inimigo que está do outro lado, não entre a gente”, observa.

Após a desistência, a candidata a vice-governadora na chapa do PSB, professora Janaina Almeida (PSB), não tentará nenhum cargo político nas eleições de outubro. Ao **Correio**, ela disse que voltará a ser educadora da rede pública de ensino a partir de janeiro de 2023. “Neste ano, quero dedicar meu tempo às campanhas de

Carlos Vieira/CB



Parente entre Rodrigo Dias (E) e Grass: “O nome do Leandro está mais forte do que o meu, e a militância do PT está fazendo a diferença para isso”



mulheres e negros que eu acredito. Também preciso ajudar o Lula a chegar lá (na Presidência) e a tirar o Ibaneis do governo. Não vou descansar e perder nenhum dia.”

Coordenação

Durante o anúncio, Leandro Grass convidou Rafael Parente para fazer parte da coordenação de campanha, para que essa campanha saia, de fato, como vencedora nas urnas”, comenta o distrital. Ao **Correio**, Parente confirmou que aceitou a proposta e fará parte da equipe de Grass.

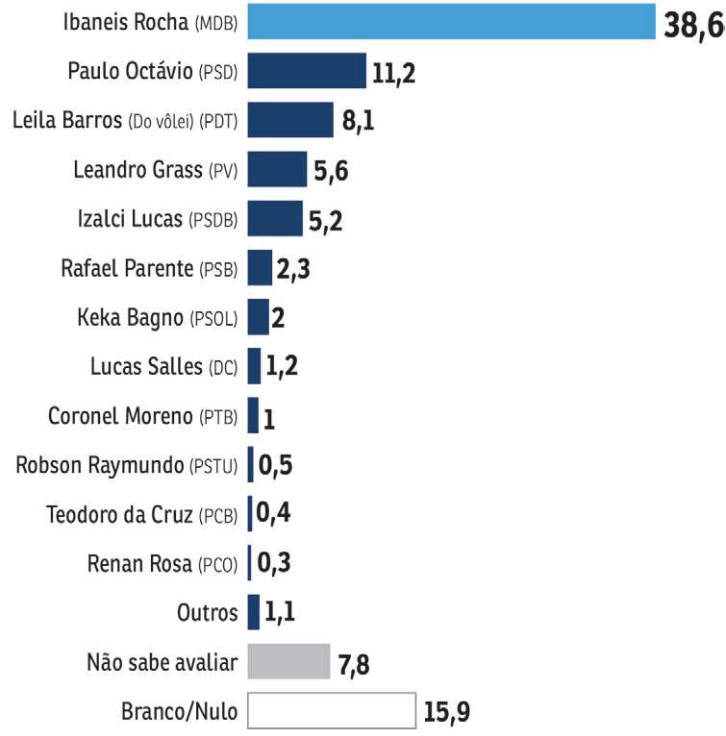
Logo após os discursos, o candidato do PV concedeu entrevista e disse estar muito animado

para o início da propaganda eleitoral gratuita na TV. “Nós vamos trazer mensagens de esperança, propostas concretas, mostrando para o DF aquilo que a gente quer e tanto sonha”, detalha o distrital, que também comenta sobre o que a adesão do PSB agrega à sua campanha. “Significa comunhão democrática e progressista aqui no DF. Nós já estávamos caminhando juntos a nível nacional, com Lula e Alckmin, e agora faremos o mesmo por aqui”, reforça. “O PSB tem experiência, inclusive no governo do DF, além de ter uma militância muito corajosa, aguerrida e criativa, e tem Rafael Parente, que se junta a nós nesse protagonismo e construção. Sem dúvida, vai fazer uma grande diferença”, garante Grass.

GOVERNADOR ESTIMULADA

(18 a 20/08 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?



Questionado sobre ter caído nas pesquisas, comparando os meses de julho e agosto, o candidato do PV afirmou que essas variações estão dentro da margem de erro e que a federação não está preocupada. “A campanha começou agora, nesta semana. É nesse momento que a população vai conhecer os candidatos e as suas propostas”, frisa. “Temos a expectativa de que, com o programa de tevê e com a intensidade que a imprensa vai dando para a campanha eleitoral, as pessoas possam perceber a diferença do nosso projeto e o do atual”, acrescenta. “A gente acredita que, na medida que a campanha for acontecendo, o nosso crescimento será natural”, completa.

No entanto, a migração dos eleitores de Parente para Grass não

será automática e pode, inclusive, ajudar Ibaneis a somar mais votos, conforme avaliação de Alexandre Garcia, CEO do grupo Opinião. “O eleitor do Rafael Parente é mais de centro-esquerda, enquanto o de Grass é de esquerda. Parente tem mais mulheres entre seus eleitores que Grass e maior penetração na faixa etária de 35 a 44 anos, ao passo que Grass se concentra nas faixas mais jovens. Ou seja, parte dos votos pode ir para Paulo Octávio, Izalci e Ibaneis. Complicado afirmar, mas, muito provavelmente, (os votos) não migrariam totalmente para Grass.”

Decisão corajosa

Estiveram presentes no anúncio, o presidente local do PSB e candidato a deputado distrital,

Rodrigo Dias, e a parlamentar da Câmara Legislativa Arlete Sampaio (PT). De acordo com o comandante do PSB-DF, a escolha pela renúncia da candidatura de Rafael Parente aconteceu após uma análise do cenário político atual. “Notamos que a fragmentação do campo progressista poderia possibilitar que duas candidaturas, que não fazem parte do nosso campo político e que avaliamos com grande retrocesso para a cidade, pudessem ir para o segundo turno”, enfatiza.

Para Rodrigo, esse teria sido o momento de reavaliação das estratégias. “Vimos que era necessário unir forças do campo progressista, para conseguir trazer uma candidatura competitiva para o segundo turno e para vencer as eleições do Ibaneis”, destacou. Sobre a escolha de apoiar Leandro Grass, o presidente do PSB-DF afirma que ela ocorreu por ser o campo político que o PSB mais se aproxima, a nível nacional e local. “A gente avalia que a somatória do potencial eleitoral do Parente, que já aparecia bem nas pesquisas, com a do Leandro Grass, possibilita que a gente chegue bem no segundo turno”, concluiu o candidato a distrital.

A deputada Arlete Sampaio, em entrevista ao **Correio**, disse que o anúncio ocorrido ontem foi um momento extremamente significativo para o processo eleitoral do DF e parabenizou a “corajosa e responsável decisão do Rafael Parente de retirar sua candidatura e apoiar o Leandro Grass”. Para a parlamentar, isso engrandece o PSB, assim como a campanha da federação local — do PT-PCdoB-PV. “Saio daqui muito feliz e muito orgulhosa da decisão que o PSB tomou”, comentou. **Colaboraram Ana Maria Campos e Pablo Giovanni, estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Declaração de Ibaneis Rocha (MDB) em entrevista ao **Correio**, no último dia 16, levou Ministério Público do Distrito Federal a cobrar explicações sobre a entrega de três novos hospitais, sob responsabilidade do Iges-DF. Prazo para resposta é de 15 dias

Promessa na mira do MPDFT



» ANA ISABEL MANSUR
» ANA MARIA CAMPOS

Após anunciar a entrega de três novos hospitais para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), o governador Ibaneis Rocha (MDB) entrou no radar do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A promessa de construção das unidades em São Sebastião, no Recanto das Emas e na região Centro Sul — abrangendo Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante e Park Way — ocorreu durante entrevista ao **Correio**, em 16 de agosto. Dois dias depois, a instituição enviou ofício à Secretaria de Saúde (SES-DF) para cobrar respostas. Contudo, ontem, a pasta informou à reportagem não ter sido notificada oficialmente.

O documento, assinado por oito integrantes do MPDFT que atuam nas promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) e dos Direitos Difusos (Proreg), pede à SES-DF e ao Iges-DF os estudos técnicos referentes à construção dos hospitais. Além disso, cobra informações sobre o órgão responsável pelas obras — seja a secretaria ou o instituto. Caso confirmada a existência dos estudos, o Governo do Distrito Federal (GDF) deverá encaminhar os links de acesso aos processos disponíveis no sistema de informações do Executivo local. O prazo para resposta é de 15 dias.

Se as obras ficarem a cargo do Iges-DF, como Ibaneis anunciou na entrevista, o GDF terá de informar se há previsão legal e contratual que justifique a medida. As promotorias também questionam se as construções de três novos hospitais constam

Davidyson Damasceno/Iges-DF



O Hospital Regional de Santa Maria é uma das 15 unidades de saúde administradas pelo Iges-DF, que incluem o Hospital de Base e todas as UPAs do Distrito Federal

na Programação Anual de Saúde (PAS) para 2022 e 2023, aprovada pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal. No ofício dirigido à secretaria de Saúde, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, o Ministério Público ressalta que a atividade desenvolvida pelo instituto deve apenas complementar, não substituir, a competência do Distrito Federal na prestação do serviço.

Ao **Correio**, o instituto confirmou o recebimento do ofício e afirmou que dará retorno sobre os questionamentos no prazo. “A política de saúde no DF, as diretrizes e a coordenação são de competência exclusiva da SES-DF. O Iges-DF é um serviço social

autônomo e complementar que atua mediante autorização por lei e contrato pactuado com finalidade específica”, destacou, em nota. A assessoria de Ibaneis informou à reportagem que o governador não recebeu o documento, classificado como “absurdo”. “É uma proposta de campanha para o próximo governo, se (ele) for reeleito”, respondeu a equipe.

Polêmicas

O Iges-DF surgiu a partir do Instituto Hospital de Base, criado no governo de Rodrigo Rollemberg (PSB). Expandido por Ibaneis Rocha — que, na campanha

eleitoral de 2018, havia prometido extinguir a iniciativa —, a instituição foi alvo de ações de inconstitucionalidade por problemas formais na elaboração e na votação do projeto de lei de origem, bem como por vícios materiais de violação da Lei Orgânica, especialmente por delegar ao serviço social autônomo uma atividade típica de Estado.

Os desembargadores do Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios concluíram pela inexistência de inconstitucionalidade, mas ressaltaram que a atividade desenvolvida pelo Iges-DF deve ser meramente cooperativa, não com fim

de substituir serviços do Estado.

Responsável pela administração do Hospital de Base, do Hospital Regional de Santa Maria e das unidades de pronto atendimento (UPAs) do DF, o instituto foi alvo de sete operações conduzidas pelo MPDFT, nos últimos três anos. A mais recente delas, deflagrada em maio, envolve o empresário Marcelo Perboni, do ramo de hortifruti e com conexões políticas. Em abril de 2021, a Câmara Legislativa (CLDF) obteve o número mínimo de assinaturas para abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a contratação de empresas, além

do sobrepreço em contratos e gastos corporativos do instituto.

Porém, a CPI do Iges-DF ficou travada: a abertura dependia do presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB), correligionário de Ibaneis Rocha. Na campanha eleitoral deste ano, ao menos quatro candidatos ao Palácio do Buriti prometeram acabar com o instituto caso eleitos: Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB e autor do pedido de criação da comissão na Câmara Legislativa; Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede; Leila Barros (PDT); e Rafael Parente (PSB), que abriu mão da candidatura para apoiar Grass, ontem.

Candidatos visitam feiras e a Rodoviária

» RENATA NAGASHIMA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Na agenda de campanha de ontem, os candidatos ao governo do Distrito Federal tiraram o dia para visitar, entre outros pontos, a Rodoviária do Plano Piloto e feiras locais, em virtude do Dia Nacional do Feirante. Entre caminhadas e conversas com os eleitores, ouviram reclamações da população e prometeram melhorias em áreas sob responsabilidade do Estado, como saúde, educação e mobilidade.

Pelo comércio de Samambaia Norte, a candidata Leila Barros (PDT) destacou que pretende investir no ensino público e na saúde da região administrativa, além de ampliar as estações de metrô da cidade. Entre as principais queixas apresentadas pelos eleitores, há problemas quanto à falta de creches, de transporte público, além de dificuldades no atendimento em hospitais. “Vamos fortalecer a atenção primária, fortalecer o programa Saúde da Família e priorizar a questão das cirurgias eletivas, com mutirões e parcerias com a rede privada”, declarou.

Acompanhada pelo vice na chapa, Guilherme Campelo (PDT), Leila ressaltou que, para a área da educação, a proposta é tornar a escola um ambiente de interação da comunidade e promover uma busca

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



Em Samambaia Norte, Leila Barros (PDT) apresentou propostas de governo para a região

ativa para solucionar a situação de evasão. Em relação à expansão do metrô, a candidata frisou que pretende tirar do papel um projeto engavetado há anos. “Sabemos que nosso Orçamento (do DF) gira em torno de R\$ 57 bilhões. São questões de prioridades, e vamos priorizar Saúde, Educação para a região, com oferta de creches e tratando da evasão nas escolas, e a expansão do metrô”, enfatizou a pedetista.

Assistência social

Na Rodoviária do Plano Piloto, a candidata da federação PSol-Rede, Keka Bagno (PSol), conversou com eleitores e ouviu reclamações da população. “A maioria das pessoas aqui (no terminal), que são mulheres, estão

indo para o trabalho e ficam duas, três horas no transporte público para chegar em casa. Muitas não têm o que dar de comer para os filhos quando chegam em casa. Encontrei uma grávida passando mal que disse estar há dois dias tentando ser atendida em um hospital. Esta é a realidade que temos aqui (no DF): pessoas nas filas do transporte, da saúde e da assistência. Vemos que o DF está abandonado”, afirmou.

Questionada sobre as propostas de melhorias para a Rodoviária, Keka destacou que os problemas do terminal envolvem obras e reparos inacabados. Além disso, a candidata levantou a questão da falta de segurança e criticou a atual gestão no campo social, área em que atua. “Tem pessoas em situação de rua que são violentadas,

agredidas e não têm uma política de assistência social digna para acompanhamento da saúde e das vidas delas. (Esses são) alguns dos programas que temos de colocar para funcionar. Terminar as obras da Rodoviária é fundamental, ter transparência nesses recursos (para reformas) e, também, garantir política de assistência social aqui dentro”, completou a candidata.

Demandas

Em Planaltina, o candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) conversou com moradores sobre as demandas da comunidade, visitou obras iniciadas na gestão, feiras de hortifrutigranjeiros e confecções, bem como o hospital regional da cidade, que passa por ampliação.

Renata Nagashima/CB/D.A Press



Keka Bagno, da federação Rede-PSol, destacou necessidade de melhorias na Rodoviária

Por ocasião do Dia Nacional do Feirante, o candidato tucano Izalci Lucas, da federação PSDB-Cidadania, passou pela Feira do Guará. Lá, a população cobrou reformas das instalações e projetos para fortalecimento da economia local.

Então candidato pelo PSB, o ex-secretário de Educação Rafael Parente anunciou, ontem, na sede nacional do partido, na Asa Norte, a retirada da candidatura para apoiar Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB.

Após visitar Taguatinga, onde participou de ato em defesa do Teatro da Praça — tradicional espaço cultural da cidade que está fechado há mais de três anos —, Leandro Grass acompanhou o discurso de Rafael Parente na sede do PSB.

Lucas Salles (DC) concedeu entrevista para a Rádio Mais News FM e se reuniu com candidatos correligionários. Depois, concedeu entrevista ao podcast do G1 e recebeu convidados, em live no YouTube, para debater as contas de campanha.

O candidato do PSD, Paulo Octávio também passou pela Rodoviária do Plano Piloto, ontem. Na agenda, conversou com apoiadores, músicos e vendedores ambulantes que trabalham no terminal. Ressaltou a falta de melhorias no sistema de transporte e destacou o plano de abrir vagas de emprego.

Os candidatos Coronel Moreno (PTB), Renan Rosa (PCO) e Robson Silva (PSTU) não confirmaram as agendas à reportagem.

Colaborou Arthur de Souza



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Falta de estrutura e apoio provocaram renúncia de Parente

Rafael Parente (PSB) decidiu renunciar à candidatura ao Governo do Distrito Federal depois de muita reflexão. Ele estava chateado. Há meses, vinha investindo recursos e esforços pessoais na pré-campanha e na campanha. A disputa ao Palácio do Buriti nunca foi uma prioridade da direção nacional do PSB, que aposta na eleição de Rodrigo Rollemberg e do Professor Israel Batista à Câmara dos Deputados. A meta é eleger deputados federais. Parente dependia da própria estrutura, do apoio financeiro que obteve com a ajuda da família. Passava tempo demais administrando problemas com as candidaturas a distrital, que brigam por apoio e estrutura. No meio dessas dificuldades, a candidatura não crescia. Parente media frequentemente as intenções de votos e começou a acreditar que o esforço pessoal não rendia os frutos desejados. Não deu mais.

De partida

No último debate, Rafael Parente já estava dando sinais de impaciência na eleição. Chutou o balde e atacou como pôde o governador Ibaneis Rocha.

Keka continua no páreo

Para Keka Bagno (PSol), desistir da candidatura agora é difícil. Pode atrapalhar os planos do partido de divulgar suas bandeiras, ajudar a eleger deputados e participar do debate. Keka tem conquistado eleitores e surpreendido, mas sua chance ainda é pequena. Na pesquisa **Correio/Opinião**, a assistente social soma 2% das intenções de votos. Mas Keka pode crescer como importante liderança do partido. Outra dificuldade: ela já recebeu R\$ 508 mil para sua campanha da cota partidária.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Para quem vão os eleitores de Rafael Parente?

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Inimigo comum

Há alguns dias, Rafael Parente começou a conversar com Leandro Grass. Os dois se conhecem desde que entraram na política e têm perfil semelhante. Agora, seguirão juntos. Parente deve entrar na campanha no estilo Anitta: “nunca votou no PT, mas o momento é de enfrentar um adversário comum”. Para Anitta, o inimigo é Bolsonaro. Para Parente e Grass, são Bolsonaro e Ibaneis Rocha.

Irmãos em campanha

André Kubitschek recebeu do irmão Felipe Kubitschek uma doação de R\$ 50 mil para a sua campanha a deputado federal. Foi a primeira contribuição. Felipe está na rua com o caçula. E tem dito para os eleitores: “Pode confiar. Conheço desde pequenininho”.



PSD DF/Divulgação

Doações para o Senado

Candidata ao Senado, Damare Alves recebeu R\$ 150 mil do Republicanos, até o momento. Sua rival Flávia Arruda teve doação de R\$ 1,5 milhão do seu partido, o PL, como a coluna mostrou ontem.

A cara dos candidatos

Quase metade dos candidatos no Distrito Federal é empresário ou servidor público. Na primeira categoria, estão 22,65%. Na segunda, 22,45%. Advogados representam 13,67%.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Desgaste por ingerência do MPDFT

Na campanha de Ibaneis Rocha, a reação foi de irritação com o pedido de explicações de oito promotores de Justiça sobre a proposta de campanha para o Iges-DF. O governador tem dito que pretende construir três hospitais para serem geridos no modelo do Hospital de Base, do Hospital de Santa Maria e das Upas. O Iges-DF é um dos temas mais polêmicos da campanha. A maioria dos adversários de Ibaneis defende a extinção do instituto. Para integrantes da campanha, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu munição para o discurso de candidatos como Leandro Grass (PV), um dos mais críticos ao Iges-DF.

“O que acontece é que no Brasil as pessoas são condenadas pelas manchetes dos jornais. Eu poderia ter escolhido um promotor engavetador. Mas escolhi da lista triplíce. Poderia ter escolhido um delegado da Polícia Federal que eu pudesse controlar. Não fiz. Poderia ter feito decreto de 100 anos, que está na moda hoje”

Luiz Inácio Lula da Silva,
ex-presidente e candidato à Presidência da República



Reprodução/G1



“Lula não deveria estar no banco do Jornal Nacional, mas sim no banco dos réus em Curitiba, respondendo por todos os crimes pelos quais foi acusado, tendo sido condenado em três instâncias (e jamais absolvido), e não concorrendo à Presidência novamente, para levar o país ao desastre”

Deltan Dallagnol,
ex-procurador da República e ex-coordenador da Operação Lava-Jato em Curitiba, candidato a deputado federal pelo Podemos no Paraná



Evaristo Sá/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



» Entrevista | FELIPE BELMONTE (PSC)

Ao **CB.Poder**, o advogado, que concorre como vice na chapa encabeçada por Paulo Octávio (PSD) ao GDF, afirmou que seu grupo é contra a reeleição e prometeu valorizar as forças de segurança com melhores salários para as categorias

"Este será um mandato só"

» PEDRO MARRA

O advogado Felipe Belmonte (PSC), que concorre na chapa encabeçada por Paulo Octávio (PSD) ao Governo do Distrito Federal, foi o segundo entrevistado da série que o programa **CB.Poder** — parceria do **Correio** com a **TV Brasília** — realiza com os candidatos a vice-governador. Na bancada, a jornalista Denise Rothenburg ouviu as propostas

Em relação à crise na saúde pública, o que sua chapa com Paulo Octávio vai propor de diferente do que vem sendo feito?

A primeira pergunta que se faz é porque (a gestão dos) sistemas de saúde do Distrito Federal é feita por planilha de Excel, quando estamos em plena era de automação e inteligência artificial? Por que uma pessoa tem que ir para uma fila para pegar a senha para ir a outra fila? Estamos em tempo de ter um aplicativo em que a pessoa faça a sua inscrição. E está dentro das metas criar as policlínicas, porque temos que levar a saúde aonde as pessoas estão. Não se justifica uma fila, e muito menos morrer em uma de espera para buscar uma senha de

do candidato, entre elas, a criação de um aplicativo para atendimento no sistema de saúde, a realização de um levantamento criterioso de grilagem de terras no DF e a valorização das forças de segurança. Tudo isso, segundo ele, vai ocorrer em quatro anos, sem objetivo de uma eventual reeleição. “Este será um mandato só, pois somos contra a reeleição, que tem provado que não é adequada, já que todos os segundos mandatos foram um fracasso”, afirmou.

atendimento. E o senador Reguffe defendia uma pauta, que também abraçaremos, que é de turno integral. Temos que zerar as filas de cirurgia. Não podemos permitir que a Saúde seja objeto de páginas policiais. Temos que ter transparência.

Caso seja eleito junto com Paulo Octávio, vão buscar a reeleição?

Nós somos contra a reeleição. A reeleição tem provado e comprovado que não é adequada. Todos os segundos mandatos foram um fracasso. Esse é um compromisso inarredável. A população do Distrito Federal é sábia, porque ela não reeleger governador. É a população continuará sendo sábia porque sabe que o segundo

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Não se justifica uma fila, e muito menos morrer em uma de espera para buscar uma senha de atendimento”

mandato, costumeiramente, tem sido muito inadequado.

Quais as propostas que vocês idealizam para melhorar a segurança pública do DF, que tem presenciado casos de feminicídios?

Dentro da segurança, temos alguns eixos a serem tratados. O

primeiro deles é a valorização do profissional de segurança, pois muitas promessas foram feitas e não foram cumpridas. Temos a necessidade de fazer o plano de carreira adequado e de buscar melhorar a remuneração financeira. Isso aqui tem que ser um modelo, onde marginal não tenha

a menor vontade de vir para o Distrito Federal ou ficar aqui. Temos que melhorar os vencimentos, o que é pago aos nossos profissionais, porque temos um problema sério dos superendividados. Aliás, não é só das forças de segurança, mas afeta a saúde e a educação.

Em 10 de agosto, o Senado Federal aprovou um projeto de lei que reduz a área da Floresta Nacional para regularização urbana de dois assentamentos. Para esse problema de regularização fundiária no DF, qual é a solução proposta pela chapa?

A gente tem que fazer um levantamento muito criterioso de tudo isso. A primeira coisa é fazer um diagnóstico preciso. A questão do assentamento 26 de Setembro. Aquilo estava instalado. Mas fazer uma redução de uma floresta para regularizar invasão tem que, no mínimo, gerar uma compensação. Temos uma preocupação ambiental muito grande. No DF, temos nascentes que precisam ser preservadas. Então, você tem que ter um equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade. Temos que voltar ao tempo da nossa cidade ser bonita, florida.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Devaneios com a Lua

Clarice Lispector escreveu que os arquitetos criadores de Brasília construíram prédios com espaço para nuvens. No entanto, de fato, não é somente para as nuvens, mas, também para as estrelas, os cometas, as constelações, as galáxias e a Lua. Talvez nenhuma outra cidade tenha uma interação cotidiana tão intensa com a esfera celeste, não importa se durante o dia ou a noite.

Pois bem, nesta semana, ao sair da redação de volta para casa, no meio da

noite brasileira, logo em frente ao Palácio do Buriti, me deparei com uma Lua imensa, de intensa luminosidade prateada, que parecia se mover como um balão do período junino, de acordo com a movimentação do carro. Era todo um cinema transcendental que se vislumbra no espaço.

A certa altura, tinha a nítida impressão de que a Lua estava abaixo da altura da Torre de TV. Mas, avançamos na Esplanada dos Ministérios e sentimos uma emoção forte. A Lua empinou para baixo e ameaçou desabar em cima do Ministério da Educação, no gabinete do ministro, que abrigava um gabinete paralelo, presidido por pastores evangélicos, que manipulavam verbas milionárias dirigidas a prefeituras

ligadas a eles por interesses políticos, supostamente a mando do presidente da República.

Um pastor do gabinete paralelo teria exigido de um prefeito um quilo de ouro para liberar verbas de projetos da cidade. Tudo isso enquanto as crianças permanecem à míngua em muitas escolas, sem merenda ou sem computadores para estudar, envolvidos em uma onda de violência.

No entanto, o carro continuou a deslizar pela Esplanada, o prédio do Ministério da Educação escapou milagrosamente do abaloamento da Lua, e ela ficou bem em cima da Câmara dos Deputados, aquela casa presidida por Arthur Lira, o nosso grande líder da vanguarda do atraso, que colocou para

votar um verdadeiro pacote da destruição ambiental, em que não falta nada para inviabilizar o futuro do Brasil.

Tem uso de mais veneno na nossa comida, a anistia para a grilagem de terras, a liberação do garimpo e das atividades agropecuárias em terras indígenas, a extinção do licenciamento ambiental e a flexibilização das leis de fiscalização. É algo tão absurdo que até a parte civilizada do agronegócio e da mineração se manifestou contra a empreitada insana. E isso sem falar do orçamento secreto para comprar tratores superfaturados.

No carro, eu recitava os versos de Castro Alves, em feito de oração: “Deus! Ó Deus! onde estás que não respondes/em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes?”. Enquanto seguíamos

rumo à Ponte JK, a Lua pairou sobre a Procuradoria Geral da República, deixando no ar a esperança que se cumprisse algum desígnio da justiça divina pela omissão gritante das funções constitucionais. Mas a Lua me enganou, não fugiu à sina de esquiva, volúvel, instável e enigmática. Seduz e abandona os inebriados por sua beleza misteriosa.

Ameaçou desabar com o peso da justiça divina em vários prédios estratégicos da capital, no entanto, saiu de fininho, desapareceu na noite brasileira, com um sorriso levemente irônico. Pode ser que uma alucinação auditiva, mas me pareceu que, antes de sumir na abóbada noturna, ela sussurrou: “Acabou a mamata!”

SAÚDE / Os pacientes tem 16, 17 e 18 anos. A faixa etária mais afetada pela doença está entre 30 e 39 anos. Plano Piloto e Águas Claras são as regiões com maior número de casos

Três jovens contaminados com varíola do macaco

» RAFAELA MARTINS

Após confirmar 12 casos positivos para a varíola do macaco na noite de ontem, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou o perfil dos acometidos com o vírus. Até o momento, 170 pessoas foram diagnosticadas com a doença em Brasília — entre elas, três adolescentes, de 16, 17 e 18 anos.

O monitoramento da pasta teve início em 8 de julho. O primeiro caso entre jovens foi confirmado, em 8 de agosto. Dez dias depois, o Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde identificou a varíola do macaco em outra pessoa com até 18 anos. Ontem, houve o terceiro diagnóstico da doença nesse público.

A transmissão comunitária é uma realidade no DF. Segundo a médica infectologista Ana Helena Germoglio, a propagação se iniciou entre os homens, mas isso não significa que a doença está restrita a esse grupo. “O que nós vemos atualmente é uma mudança na população acometida. Por isso, crianças, adolescentes e jovens podem adquirir, pois qualquer pessoa, de qualquer faixa-etária está vulnerável”, alerta a profissional.

A última atualização da Saúde mostra que a faixa etária com o maior número de infectados está entre 30 e 39 anos, totalizando 79 pacientes. O informe epidemiológico apresenta, ainda, 187 casos sob investigação, e 282 descartados, após análise laboratorial.

Freepik/Reprodução

PRINCIPAIS SINTOMAS

- » Dor de cabeça
- » Dor nas costas
- » Fraqueza intensa
- » Febre acima de 38,5°C
- » Dores musculares e no corpo
- » Linfonodos inchados (caroços na pele)
- » Lesões de pele, que também podem afetar genitais e reto

As cinco regiões administrativas com mais diagnósticos positivos da varíola do macaco são Plano Piloto (32), Águas Claras (25), Samambaia (16), Ceilândia (14) e Guará (13). Das 170 infecções — 168 confirmados e 2 prováveis — 163 pacientes são homens, e sete, mulheres.

A infectologista Ana Helena pondera que a doença tem pouca gravidade, mas pode causar muito sofrimento e dor ao paciente. “O pânico não é necessário, mas o brasileiro precisa ficar em estado de alerta. Enquanto a imunização

não estiver disponível, a melhor forma de conter a transmissão é evitando contato com quem possa ter as lesões”, detalha.

Contágio

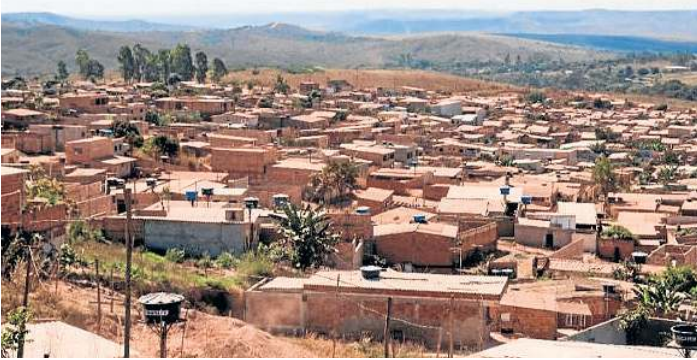
Qualquer pessoa que apresente lesões de pele como manchas ou bolhas d'água, com ou sem pus, deve procurar atendimento médico, principalmente aquelas que tem parceiros ou parceiras sexuais ocasionais e que tiveram contato com casos confirmados ou

suspeitos, além de quem viajou para locais com prevalência de diagnósticos recentemente.

A doença é transmissível por superfícies contaminadas, por contato direto com lesões de pacientes, com fluidos corporais ou gotículas respiratórias, bem como por proximidade, sem uso de máscara, de indivíduos infectados, ainda que não apresentem feridas na pele. O período médio para que uma pessoa deixe de transmitir a doença é de três a quatro semanas após a cicatrização completa das lesões cutâneas.

GRILAGEM

Seduh/Divulga??o



Criminosos atuavam em São Sebastião, como no Morro da Cruz

Quadrilha explorava a fome de famílias pobres

» EDUARDO FERNANDES*

Um grupo formado por nove homens e uma mulher foi denunciado pela Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Proub) pelo envolvimento em grilagem de terras na região administrativa de São Sebastião, na terça-feira. Cinco estão presos. As ações realizadas pelos acusados foram deflagradas por meio da Operação Non Domino, feita pela 30ª Delegacia de Polícia, em julho.

Os membros da organização erguiam barracos em terras públicas e construíam habitações nos locais para simular moradia, segundo as investigações. Eles recrutavam pessoas vulneráveis, usadas como laranjas, para cometer os crimes e, em troca, elas recebiam cestas básicas. Outras eram usadas para receber o dinheiro das movimentações ilegais. Os integrantes se dividiam em gerentes, supervisores, executores, corretores e posseiros.

A Promotoria de Justiça constatou que o grupo, com o objetivo

de proteger os terrenos e provocar medo em ocupantes rivais, portava armas de fogo e contavam com a influência sobre servidores públicos (ainda não identificados) para evitar a fiscalização nos terrenos. A quadrilha usava documentos falsos para simular a posse das terras afim de obter lucro com vendas futuras do parcelamento ilegal. As práticas foram identificadas em três áreas de São Sebastião: Morro da Cruz, Núcleo Rural Zumbi dos Palmares e Residencial Vitória.

A Justiça recebeu a denúncia, e os suspeitos responderão por quatro crimes, nesta primeira fase: organização criminosa; parcelamento clandestino do solo para fins urbanos; causar danos diretos e indiretos à unidade de conservação de uso sustentável; e impedir ou dificultar a regeneração da flora nativa. As investigações descobriram que os grileiros agiam desde 2021.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Edyr Benjamim de Souza, 88 anos
Gael Ferreira de Brito, menos de 1 ano
João Teixeira Pinto, 87 anos
Jorge Barbosa de Oliveira, 91 anos

Luzinete Menezes de Brito, 79 anos
Maria da Conceição Pereira, 74 anos
Maria Pantoja de Souza, 79 anos
Vanda Maria de Lima Andrade, 64 anos
Walter Rozalio Miranda, 92 anos

» Taguatinga

Ana Maria de Carvalho Pereira, 54 anos
Anala Jardim de Souza, 85 anos
Cláudio Alves Barros, 52 anos
Maria Aparecida Lima dos Santos, 80 anos
Maya Vitória Campos Brito, menos de 1 ano

Nair Lopes Ferreira, 77 anos
Rafael José do Couto, 79 anos
Ronaldo José Capati, 55 anos
Shirley de Andrade Lauand, 74 anos
Valmir Braz de Lima, 57 anos
Wesley Vinicius Moreira Lima, 23 anos

» Gama

Francisca das Chagas Teixeira Aragão, 93 anos
Jasmyn Gabrielle do Nascimento, menos de 1 ano

» Planaltina

Manoel Ferreira Lustosa, 76 anos
Leila de Sousa Albino dos Santos, menos de 1 ano

» Brazlândia

Deuselis Barbosa Dias, 82 anos
Francisco de Assis Sousa, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Terezinha Luiza Leal, 82 anos
Irene Colombo de Lima, 81 anos

28/07 A 28/08

Tradicional	almoço 49,90 jantar 64,90
Plus	almoço 68,90 jantar 78,90
Premium	almoço 79,00 jantar 109,00
Diamond	almoço 99,00 jantar 139,00

ENTRADA + PRATO + SOBREMESA

BRASILIA RESTAURANT WEEK

APOIO INSTITUCIONAL

CONFIRA OS RESTAURANTES PARTICIPANTES
WWW.RESTAURANTWEEK.COM.BR

MEDIA PARTNER

CORREIO BRAZILIENSE

AÇÃO SOCIAL

AMIGOS DA VIDA

REALIZAÇÃO

BRASIL WEEK



FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Uma chef andina entre nós

Quando o empresário dinamarquês Claus Meyer, dublê de cozinheiro e apresentador de televisão, além de cofundador do Noma, de Copenhague — considerado mais de uma vez o melhor restaurante do mundo —, teve a ideia de trazer a sua arte para a América do Sul, não cogitou o Peru, que já é dono da melhor gastronomia latina. Optou pelo país vizinho, a Bolívia, cuja capital, La Paz, erguida a 3,6 mil metros acima do nível do mar, carece de empreendimentos da boa mesa.

Foi, lá, na capital do país andino, com 70% da população sendo descendente de indígenas, em que o propagador da nova cozinha nórdica fincou raízes. Em abril de 2012, deu início ao projeto do sofisticado restaurante e bar Gustu, palavra quéchua para sabor, com capacidade para 50 pessoas e onde funciona uma escola para chefs, sommeliers, barmen e garçons.

Nove anos depois, o Gustu prova que Claus Meyer, atualmente com 58 anos, estava certo. Além de formar mão de obra local, a casa exhibe talentos, como da chef de cozinha Marsia Taha (foto), 33 anos, agraciada no ano passado com o prêmio Latin America's 50 Best Restaurants, a versão de melhor chef mulher, concedido pelo ranking dos 50 melhores restaurantes da América Latina. Justo a ela, que já esteve no país diversas vezes, está em Brasília para cozinhar, pela primeira vez, pilotando, hoje, as caçarolas do Aquavit. Com isso, inaugura o Projeto Andorinha, idealizado pelo seu ex-colega no Gustu, o sommelier e restaurateur dinamarquês Bertil Tottenborg, radicado na capital brasileira desde o ano passado. Foi ele quem convenceu Marsia Taha “a se juntar a nossa equipe no Gustu, em março de 2015”, lembra Bertil.

Experiência boliviana

Com vinhos brasileiros, o sommelier dinamarquês harmoniza esta noite o jantar que começa com anticucho com chuño, tunta e

Fotos: Aquavit/Divulgação



pimenta queimada. São espetinhos de coração de vaca com batatas andinas; cuñapé, tipo pão-de-queijo recheado; e cruco do robalo, espécie de ceviche com coentro e abacate; além de palmito com rapadura e vinagre balsâmico.

O prato principal será pirarucu grelhado na chapa com isaño, que é mais uma das centenas de batatas andinas (foto), e banana. Antes da sobremesa, feita de algas do Lago Titicaca, na divisa da Bolívia com o Peru, que passa por um processo de recuperação, com praliné e caramelo salgado, será servida um prato-surpresa, adianta Bertil.

Filha de mãe boliviana e pai palestino, Marsia nasceu na Bulgária e chegou à Bolívia com seis anos. Estudou gastronomia em La Paz e nas ilhas Canárias, na Espanha. Em 2018, fundou a ONG Sabores Silvestres, com um grupo de chefs, biólogos, botânicos e agrônomos que buscam “preservar técnicas milenares, pré-hispânicas e manter viva a cultura ancestral das comunidades indígenas”, explica a chef. E todo esse trabalho de pesquisa do projeto “Sabores Silvestres, são posteriormente apresentados nos restaurantes com o objetivo de refletir a diversidade e o trabalho de investigação”, completa Marsia.

O menu com vinho sai por R\$ 550 e sem vinho, R\$ 400. Reservas pelo WhatsApp 8404-1898.

Dupla de craques

Os inúmeros fãs da gastronomia de Luiz Trigo (foto), oferecida nos fins de semana na Quituart, não perdem por esperar. “Daqui a dois meses, será aberto o segundo Le Birosque com um cardápio mais amplo, que dará lugar ao arroz de pato à moda alentejana, ícone do I Maestri do chef Rodrigo Sanchez, meu sócio no novo Le Birosque”, anuncia Trigo. Com previsão para 120 lugares, o restaurante da dupla, que já trabalha junto no Grupo Rock's, vai ocupar o espaço do antigo Parrilla Burger, na 408 Sul, com menu à base de pasta e carne suína, como o prime duroc com ervas frescas e creme de batata e alho.



Liana Sabo/CB/D.A. Press

Gelado de suíno

Só poderia ser o criativo chef Leo Hamu, produtor rural especialista em charcutaria, o inventor de um sorvete com pele do porco duroc — a raça que ganhou um festival gastronômico só seu e do qual participam 30 estabelecimentos com pratos variados, a partir de segunda-feira. Desenvolvida à base de leite emulsionado com gordura de bacon, a receita, que ainda leva rum e crocantes de bacon frito, foi aperfeiçoada pelo mestre sorveteiro João Lucas, da Gula Gelada. Acompanha a feijoada duroc por R\$ 55,50, e estará disponível na cozinha do Leo, CRS 505, Bloco A, Sobreloja 28 (entrada pela W2) e por delivery: 99966-9156.



Gula Gelada/Divulgação

Chocolate com vinho

Com base na uva grenache, o vinho fortificado Banyuls, produzido no sul da França, representa o casamento clássico com chocolate, mas não é a única opção. Há o vinho do Porto, por exemplo. Fugir do convencional está na essência da inquietação do sommelier, como Hállysson Carvalho, da Adega Almeida, que aceitou o desafio da Lindt de harmonizar o doce produto com vinho. Quatro rótulos foram testados: licoroso Casa Rossa, tempranillo La Barone, Stilus Jack Label e Domodo Primitivo Puglia. A próxima degustação será em 27 de setembro. As inscrições para participar são feitas nas lojas da Lindt.

Liana Sabo/CB/D.A. Press



Liana Sabo/CB/D.A. Press

Últimos dias

O brasiliense só tem este fim de semana para desfrutar dos extraordinários menus do Restaurant Week, que chega ao fim no domingo, depois de 30 dias de duração da mais concorrida maratona gastronômica envolvendo 92 casas, sendo 24 estreantes. Quase todo o tipo de carne foi contemplada na elaboração dos pratos, além de vegetarianos. Destaque para o linguine com camarões refogados no azeite de ervas finas ao molho de ervas frescas finalizado com tomate seco e farofa crocante servido no Nau, que escolheu a faixa de R\$ 68,90, incluindo saladinha e torta alemã na sobremesa. Confira os cardápios no <https://restaurantweek.com.br>.

LOTÉRIAS / Próximo sorteio da Mega-Sena ocorre amanhã. No último concurso mais de 90 apostas feitas no DF acertaram a quina e a quadra. Especialista destaca que participar de bolões é uma boa estratégia para ganhar

Uma bolada de R\$ 18 milhões

» CARLOS SILVA*

» EDUARDO FERNANDES*

A cumulou! Aqueles que apostarem no concurso 2.514 da Mega-Sena concorrem ao prêmio de R\$ 18 milhões. O sorteio ocorre amanhã, no Espaço da Sorte, em São Paulo, com transmissão ao vivo nas redes sociais da Caixa, às 20h. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia que corre a loteria, nas casas lotéricas ou pela internet.

No último sorteio, dois sortudos de Brasília acertaram a quina e ganharam R\$ 41.501,26 (aposta de seis números) e R\$ 166.005,04 (aposta de nove dezenas). Outras 89 jogos feitos no DF fizeram a quadra e receberam R\$ 961,50.

O roraimense Israel Medeiros, 24 anos, aproveitou a visita à capital do país para fazer uma fezinha. Enquanto passava pela Rodoviária do Plano Piloto, ele garantiu uma aposta para a Mega-Sena. “Cheguei faz 25 dias. Aqui, tem um clima muito bom. Vou fazer um jogo, vai que Deus ajuda e eu ganho. A expectativa de levar o prêmio é sempre grande”, afirma.

Na hora de jogar, Israel tem uma estratégia para escolher os números, mas não revela qual é. Caso ganhe o prêmio milionário, ele já sabe o que fará com o dinheiro. “Quero investir em imóveis para alugar. Também

Carlos Silva/CB/DA PRESS



Israel Medeiros tem uma tática para escolher os números, mas não revela

pretendo comprar uma fazenda e dar uma boa vida para a minha família. Mas quero viajar também e curtir um pouco”, detalha.

Matemática no jogo

Professor do departamento de Estatística da Universidade de Brasília (UnB), Lucas Moreira explica que o universo de possibilidades no sorteio da Mega-Sena é enorme, fazendo com que a chance de ganhar seja bem pequena. “Na escolha de seis números em 60, temos cerca de 50

milhões de combinações. Então, se você fizer uma única aposta, as chances de ganhar é uma sobre 50 milhões. É mais provável que caia um raio na cabeça da pessoa”, compara.

Há mais chances de levar a bolada para casa se o apostador participar de um bolão, segundo o especialista. “Quanto mais apostas diferentes fizer, você também aumenta a chance de ser sorteado”, completa Lucas.

*Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho

DESTAQUES DA SEMANA



CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA: [CINECULTURA.COM.BR](https://cinecultura.com.br)

*exceto feriados.

CLUBE do assinante **50%** DE DESCONTO

Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | ☎ 61 3326-1399



Guilherme Kardel

Fundada há 57 anos, a Comunidade Grega de Brasília convida o público para o Panighiri, festa tradicional do país mediterrâneo, com muita música, comida e danças típicas, hoje e amanhã

» NAUM GILÓ

Brasília nasceu e cresceu tomando o posto de cidade do futuro, de um sonho que então começava a se tornar realidade, em um país que se encontrava em franca transformação. Famílias vinham de todos os lugares. O resultado: um turbilhão cultural. No entanto, essa diversidade não se limita às fronteiras do território nacional. Comunidades estrangeiras também embarcaram na aventura traçada por Juscelino Kubitschek.

Ao lado de nordestinos, mineiros e japoneses, gregos

também empregaram a força braçal para erguer a tão sonhada nova capital da República. Embora o tempo seja implacável na transformação de pessoas e lugares, os pioneiros da Grécia conseguiram fundar uma comunidade com o intuito de preservar, manter e repassar para as novas gerações os costumes e tradições do país que é o berço da civilização ocidental. E claro que isso é celebrado por cerca das 600 famílias membros da comunidade. A oitava edição do Panighiri é o momento de festejar toda essa herança, com direito a comidas típicas, dança, música e a tradicional quebra de pratos.

Festa helênica na cidade



Gregos e descendentes apresentam a dança típica

Guilherme Kardel



A tradicional quebra de pratos não pode faltar na festa legítima

» SERVIÇO

DATA: 26 E 27 DE AGOSTO
HORÁRIO: ENTRE 19H E 1H
LOCAL: SEDE DA COMUNIDADE GREGA DE BRASÍLIA, NA 910 NORTE, MÓDULO B
INGRESSOS À VENDA NO SITE LETS.EVENTS (R\$ 38).
MAIS INFORMAÇÕES: @COMUNIDADEGREGA

Pioneiros com sotaque grego

Staikos Georges Tzemos, 86, é um dos membros mais antigos da comunidade. Chegou ao Brasil em 1959, com apenas 22 anos. Desembarcou no Porto de Santos (SP) em 18 de maio. Dois dias depois, já estava em Brasília, onde já tinha irmãos esperando para ajudar no empreendimento do ramo de confecções na Cidade Livre (hoje Núcleo Bandeirante). “O que eu vi quando cheguei foram os barcos e uma Brasília em obras”, rememora o pioneiro.

Tzemos relata que havia cerca de 1800 gregos na Cidade Livre, que atuavam principalmente no comércio. Muitos foram embora por causa de um grande incêndio que atingiu quase todos os barracos e as lojas da região. Mas ele e seus irmãos insistiram em Brasília e, em 1962, fundaram o Magazine Bibabô, uma das maiores lojas de departamento da época, que também serviu de abrigo para o consulado grego em uma Brasília ainda com estrutura diplomática incipiente.

Foi nesse período que Staikos e outros compatriotas se reuniram e fundaram a Sociedade Helênica, hoje chamada de Comunidade Grega de Brasília, que conta com uma Igreja Ortodoxa e salão de festas. “A importância de preservar a cultura grega é que somos um país muito antigo. São mais de 8 mil anos de história e sobrevivemos a todo esse tempo”, conta Staikos.

Da segunda geração, Lambrini Messinis, 32, sabe bem do valor dessa tradição. Moradora de Taguatinga, ela nasceu em Brasília e é filha de pai e mãe gregos, que chegaram aqui antes mesmo da fundação da cidade, ainda nos anos 1950, e se instalaram na antiga Cidade Livre. A cultura do país dos pais sempre foi muito presente na sua vida. Desde os oito anos de idade já praticava a dança tradicional grega, influência dos genitores.

Aos 12, as aulas de uma professora enviada pelo Estado

grego para a comunidade de Brasília a compeliu a se aprofundar na arte. Hoje, ela é professora e integra o grupo de dança Ílios, uma das atrações da festividade da comunidade que tem seus pais como dois dos fundadores. “São nossas raízes. Apesar de ter crescido aqui, a gente faz o máximo para manter e passar isso para as novas gerações”, conta Messinis. A celebração também terá shows das bandas Samos, de Brasília, e Elliniki Kompania, de São Paulo, embalados pelo som característico do bouzouki, instrumento de cordas tradicional da Grécia.

Fundada há 57 anos, a Comunidade Grega de Brasília é presidida por Konstantino Kobos, 51. Assim como Lambrini, ele também faz parte da segunda geração de imigrantes gregos da cidade. Kobos explica que o Panighiri, que tem semelhança com a brasileira festa junina, com música, dança e comidas típicas, é tradicionalmente festejado no último final de semana de agosto na Grécia, quando é celebrada a colheita da uva no verão grego.

Como não poderia faltar em uma legítima festa grega, o encontro vai contar com a tradicional quebra de pratos, que Konstantino adianta serem feitos de gesso, para que não ocorram acidentes. “Essa comunidade foi fundada pelos nossos pais e avós e, hoje, cabe a nós preservar, manter e difundir tudo que eles realizaram. A festa é uma prova concreta de que fazemos isso”, orgulha-se Kobos.

O Panighiri é celebrado anualmente desde 2016, quando foi lançado o livro *Os argonautas do Cerrado*, de Vassiliki Constantinidou. A obra é resultado de um trabalho de pesquisa histórica da escritora grega, com mais de 100 entrevistas e vasto acervo fotográfico que remontam a trajetória dos imigrantes gregos na construção da capital federal. O lançamento veio no aniversário de meio século da fundação da Comunidade Grega de Brasília.



A celebração terá shows com bandas de Brasília e São Paulo...



...que tocam o bouzouki, instrumento tradicional da Grécia



#partiucatar

A Tunísia disputará a Copa do Mundo pela sexta vez com uma missão difícil: passar da primeira fase. Atração do terceiro dia da Copa contra a Dinamarca, em 22 de novembro, às 10h, no Estádio Cidade da Educação, o país africano não alcançou o mata-mata em 1978, 1998, 2002, 2006 e 2018. A Tunísia tem no currículo o título da Copa Africana de Nações, em 2011.

BRASILEIRÃO Peça-chave do Fluminense para o confronto direto de amanhã contra o Palmeiras, Cano caminha para arrematar as artilharias da Série A e da Copa do Brasil, quebrar jejum de quatro décadas e se tornar o primeiro goleador estrangeiro na elite



Cano está a 11 de gols de superar a melhor temporada artilheira da carreira no tempo em que atuava no futebol colombiano

Fascina pela sua disciplina

VICTOR PARRINI*

Tradicional comemoração em que Germán Cano faz o “L” vai além de uma homenagem ao pequeno filho Lorenzo, de quatro anos. Ao balançar as redes, o centroavante do Fluminense reforça, com os pés e as mãos, a letalidade na frente do gol. Artilheiro do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil até o momento, o argentino trabalha para unificar as artilharias das duas principais competições do país: da Série A e da Copa do Brasil. Mais do que isso: pode ser o primeiro goleador estrangeiro na elite desde Pedro Rocha (São Paulo), em 1972. O uruguaio dividiu o primeiro lugar com Dadá Maravilha (Atlético-MG): 17 gols cada um.

Para quem se atenta ao nível do futebol praticado por Cano, é como se ele tivesse nascido no lado tricolor do Rio. Tudo bem que nos tempos de Vasco ele também chamou a atenção com 43 gols em 101 jogos, mas é no tricolor que a qualidade de um centroavante como ele, em um cenário de camisas 9 em extinção, fica mais evidente. O início do trabalho do técnico Abel Braga e a nova parceria com a filosofia ofensiva de Fernando Diniz potencializaram a melhor versão do hermano. Para um jogador de 34 anos, os números são convincentes. Em 54 partidas, acumula 31 bolas nas redes. Média superior a meio gol por jogo. Os números o fazem despontar como o principal goleador do planeta em 2022, superando até mesmo os astros franceses Kylian Mbappé e Karim Benzema, com 25 e 24 tentos neste ano, respetivamente. Embora os índices do atacante do Flu sejam surpreendentes em um recorte internacional, a praia dele realmente é o Brasil.

Calibrado

Dos 31 gols marcados por Cano até aqui, 13 foram no Brasileirão e cinco na Copa do Brasil. Hoje, ele é o goleador dos dois torneios mais

importantes do calendário nacional. Caso o faro continue apurado, ele tem tudo para fechar o ano com as artilharias das duas competições. Nesse caso, igualaria feitos que somente Hulk e Gabriel Barbosa conseguiram. No ano passado, o camisa 7 do Atlético-MG balançou as redes da Série A 19 vezes e em oito oportunidades no mata-mata nacional. A lista da artilharia unificada do país já tinha Gabigol. Em 2018, quando vestia a camisa do Santos, vazou as metas adversárias na elite do país em 18 ocasiões e outras quatro na disputa do mata-mata nacional.

A felicidade de ter Cano não é apenas dos torcedores. O técnico Fernando Diniz comentou sobre a oportunidade de poder trabalhar com o argentino. “O Cano tem uma sintonia bastante fina com aquilo que eu penso do futebol. Mas é mais do que penso do futebol, é do que penso na vida. É um cara diferente, minha relação com ele no Vasco foi extremamente prazerosa, com um grau de profundidade que não é fácil de ter em pouco tempo. Aqui no Fluminense, é uma continuidade disso”, rendeu-se o treinador.

O desempenho do camisa 14 da equipe carioca levanta expectativas sobre uma convocação, pelo menos, para os amistosos da seleção argentina contra Honduras e Jamaica antes da lista final para a Copa do Mundo do Qatar-2022. “A gente nunca deixa de sonhar. Sempre no mundo do futebol tem que acreditar. Acontecem muitas coisas, sonhos se cumprem. Só eu tenho controle dentro do campo para fazer minha melhor performance. Do outro lado, não controlo isso. Tenho que fazer o melhor para o time. O que tiver que vir, para frente virá”, ressaltou Cano.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Fominhas

Lista de artilheiros da Série A e da Copa do Brasil na mesma temporada

CANO
13 gols no Brasileirão e 5 na Copa do Brasil 2022 até o momento (Fluminense)

HULK
19 gols no Brasileirão e 8 gols na Copa do Brasil 2021 (Atlético-MG)

GABIGOL
18 gols no Brasileirão e 4 gols na Copa do Brasil 2018 (Santos)

CRUZEIRO

O jogo de hoje, no Independência, opõe o líder e o lanterna da Série B. Às 21h30, o Cruzeiro receberá o Náutico, pela 26ª rodada. Antes marcado para o Mineirão, o jogo precisou ter o local alterado “em virtude de montagem de festival musical nas esplanadas do complexo”. A expectativa é de casa cheia. Mais de 17 mil ingressos foram comercializados.

GRÊMIO

Depois de empatar com o Cruzeiro, líder geral da Série B, o Grêmio tem outro “líder” pela frente: o Ituano. Os paulistas têm a melhor campanha do retorno. Às 19h, os times se enfrentam em Porto Alegre, pela 26ª rodada. O Grêmio perdeu a chance de reduzir a diferença para o Cruzeiro ao empatar com os mineiros por 2 x 2, mas estão confortáveis no G-4.

ATLÉTICO-MG

O atacante Eduardo Vargas tem passado por dias difíceis desde que foi expulso na eliminação do Atlético-MG para o Palmeiras nas quartas de final da Libertadores, há duas semanas. O chileno de 32 anos revelou, em entrevista à TV Globo, que decidiu buscar ajuda profissional após perceber sinais de depressão nos dias seguintes ao confronto.

FLAMENGO

O zagueiro David Luiz, do Flamengo, está com suspeita de hepatite viral e será submetido a exames médicos pelo clube carioca, hoje, para avaliar o seu real quadro de saúde. O jogador de 35 anos foi substituído no intervalo da vitória por 3 x 1 sobre o São Paulo, anteontem, pelo duelo de ida da semifinal da Copa do Brasil.

SÃO PAULO

Depois de armar escalção do São Paulo mais povoada no meio de campo, Rogério Ceni deverá usar formação mais ofensiva diante do Fortaleza, no domingo, pela 24ª rodada do Brasileirão, de olho no duelo das semifinais, na quinta-feira, em Goiânia, frente o Atlético-GO. Uma das possibilidades é o treinador voltar a usar Calleri e Luciano no ataque.

PALMEIRAS

As principais janelas de transferências da Europa fecham no início de setembro, mas o Palmeiras está decidido a manter o volante Danilo. A diretoria só pretende receber proposta pelo jogador no fim da temporada. Após receber aumento, o jogador firmou contrato até o fim de 2026. O Palmeiras tem 80% de seus direitos econômicos e definiu multa de R\$ 509 milhões.

SUPERESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Bolinhas do sorteio colocam Lewandowski, agora no Barça, no grupo do Bayern

Esquenta para a Copa

PAULO MARTINS*

Foram definidas, ontem, as chaves da fase de grupos da Champions League na temporada 2022/2023, no sorteio realizado em Istambul, na Turquia. Essa fase da competição será mais rápida que de costume, pois se finalizará em novembro, antes do início da Copa do Mundo. A cidade bicontinental sediará a decisão do torneio, no Estádio Olímpico Atatürk.

Na primeira fase, os times dos mesmos países não podem se enfrentar. Dos quatro potes, os três últimos foram definidos de acordo com o ranking da associação europeia de futebol, a Uefa. O pote inicial contempla os atuais campeões da Liga dos Campeões e da Liga Europa, bem como os vencedores das ligas nacionais dos oito países mais bem colocados na lista da entidade.

O sorteio colocou o atacante polonês Robert Lewandowski, do Barcelona, frente a frente com seu ex-clube, o Bayern de Munique, no Grupo C, o grupo mais forte, que ainda tem Internazionale de Milão e Viktoria Plzen.

“Só o futebol pode escrever essas histórias. Nós brincamos sobre isso nos bastidores antes. O Barcelona se tornou mais forte. Lewy está lá”, disse o diretor esportivo do Bayern, Hasan Salihamidzic. “Serão jogos interessantes. Temos que ter cuidado com Barcelona e Inter de Milão, que são duas equipes realmente fortes”, acrescentou o dirigente.

“A Liga dos Campeões é uma competição de prestígio. Vamos encontrar equipes muito fortes e bem organizadas, mas como sempre vamos preparar cada jogo da melhor forma possível”, disse, por sua vez, o técnico da Inter, Simone Inzaghi.

Outro reencontro será o de Erling Haaland, agora no Manchester City, com o Borussia Dortmund, no Grupo E. A chave ainda tem Sevilla e Copenhague.

Mais sorte teve o atual campeão, o Real Madrid, que caiu no Grupo F com RB Leipzig, Shakhtar Donetsk e Celtic.

OZAN KOSE/AFP

CHAMPIONS LEAGUE			
A	AFC AJAX (NED)	FC PORTO (POR)	AC MILAN (ITA)
	LIVERPOOL FC (ENG)	CLUB ATLÉTICO DE MADRID (ESP)	CHELSEA FC (ENG)
	SSC NAPOLI (ITA)	BAYER 04 LEVERKUSEN (GER)	FC SALZBURG (AUT)
	RANGERS FC (SCO)	CLUB BRUGGE (BEL)	GNK DINAMO (CRO)
C	FC BAYERN MÜNCHEN (GER)	EINTRACHT FRANKFURT (GER)	MANCHESTER CITY FC (ENG)
	FC BARCELONA (ESP)	TOTTENHAM HOTSPUR (ENG)	SEVILLA FC (ESP)
	FC INTERNAZIONALE MILANO (ITA)	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL (POR)	BORUSSIA DORTMUND (GER)
	FC VIKTORIA PLZEN (CZE)	OLYMPIQUE DE MARSEILLE (FRA)	F.C. COPENHAGEN (DEN)
F			REAL MADRID CF (ESP)
			RB LEIPZIG (GER)
			FC SHAKHTAR DONETSK (UKR)
			CELTIC FC (SCO)
H			PARIS SAINT-GERMAIN (FRA)
			JUVENTUS (ITA)
			SL BENFICA (POR)
			MACCABI HAIFA FC (ISR)

Os oito grupos da Champions League foram sorteados ontem, em Istambul, na Turquia, palco da decisão do título da temporada 2022/2023

O Liverpool, finalista da última edição, está no Grupo A, que tem o Ajax como cabeça de chave, além de Napoli e Glasgow Rangers. “A primeira coisa a dizer é que será um verdadeiro desafio”, disse depois do sorteio o técnico dos “Reds”, o alemão Jürgen Klopp.

“Todos os clubes têm qualidade, pedigree, e eu diria que todos têm chances. A boa notícia é que nós também temos, por isso estamos ansiosos por este desafio para tentar a nossa sorte”, emendou o comandante do Liverpool. Outro grande duelo da primeira fase da Champions será entre Milan e Chelsea. Ambos caíram no Grupo E com RB Salzburg e Dinamo de Zagreb.

Por sua vez, o Paris Saint-Germain, mais um dos favoritos ao título, terá pela frente no Grupo H a Juventus, o Benfica e o Maccabi Haifa, de Israel.

“Só o futebol pode escrever essas histórias. Nós brincamos sobre isso nos bastidores antes. O Barcelona se tornou mais forte. Lewy está lá. Nós temos que ter cuidado, também, com a Inter de Milão. São equipes fortes”

Hassan Halilhmidzic, diretor esportivo do Bayern de Munique

Destaque do dia

Melhor da Europa

O atacante Benzema, do Real Madrid, foi eleito o melhor jogador do futebol europeu, ontem, em premiação realizada pela Uefa após o sorteio dos grupos da Liga dos Campeões. Como o francês é favorito para receber a Bola de Ouro e o The Best da Fifa, já era esperado que ele fosse agraciado com a honraria da entidade europeia, que escolheu Ancelotti, comandante do atacante no time merengue, como melhor treinador. Para levar o prêmio, Benzema superou o goleiro Courtois, seu companheiro de Real, e o meia Kevin De Bruyne, do Manchester City. Os finalistas foram escolhidos após a divulgação de uma lista com 15 nomes elaborada por um grupo de estudo da entidade



FÓRMULA 1

Perguntas e respostas depois do fim das férias

PAULO MARTINS*

Acabou a espera dos fãs de velocidade: depois de finais de semana sem um grande prêmio, a Fórmula 1 voltará a acelerar com o GP da Bélgica, no domingo, às 10h, com transmissão da Band, BandSports e FITV abrindo a segunda metade do principal campeonato mundial de automobilismo. Os treinos livres começam hoje e o grid será definido amanhã, às 11h. As revelações, surpresas e questionamentos nas férias terão sua devida resposta a partir da corrida de domingo. O Correio apresenta as tendências nos bastidores dentro e fora dos circuitos.

1 — O novo regulamento equilibrou as forças? Ainda não houve tempo, na

prática, para que isso se alterasse: algumas equipes patinam nesta temporada com problemas diversos como a má distribuição de peso nos carros da Alpine, de um arranjo aerodinâmico ineficaz como o da Mercedes ou de problema de confiabilidade dos motores como a Ferrari. A Red Bull, líder no campeonato de pilotos (com Max Verstappen) e entre os construtores, aliou um conjunto aerodinâmico básico como em 2021 a um motor Honda ainda mais capaz do que na temporada anterior e deve ter favoritismo também nesta metade final de temporada.

2 — Há terreno para Mercedes e Ferrari? Os dois casos são um tanto diferentes, mas com problemas similares: um tem problema

JOHN THYS/AFP



Atual campeão, o holandês Max Verstappen lidera o mundial de pilotos

com um ponto e um trunfo no defeito do outro. A Ferrari deixou, mais de uma vez, seus pilotos na mão com a falta de confiabilidade do motor enquanto sua aerodinâmica ousada deu certo na pista, enquanto a Mercedes tem um motor em ascensão e é píffia cortando o ar.

A equipe de Maranello tinha pleno favoritismo na disputa direta com Verstappen pelo título, porém, pelos problemas

já citados, nem Charles Leclerc nem Carlos Sainz tiveram oportunidade de perseguir o holandês na tabela do campeonato. O monegasco, inclusive, trocou mais uma vez o motor e deve largar do fundo do grid em Spa.

A Mercedes começou mal o ano e promete evoluir ao longo da temporada: os ingleses Lewis Hamilton e George Russell estão se entendendo melhor com o carro e têm ajustado a

aerodinâmica. A pergunta que não tem resposta é se os ajustes das férias de verão europeu não foram feitas tarde demais e se já não há mais tempo para bater a construtora austríaca. O campeonato aí está: faltam nove provas e tudo pode acontecer.

3 — Grid com alterações em 2023?

O tetracampeão mundial Sebastian Vettel deixa a categoria depois de 14 anos. Para o seu lugar, na Aston Martin, vai o experiente bicampeão Fernando Alonso, que corta mais uma vez, de forma polêmica, seus vínculos com a Renault (desta vez com a Alpine). O espanhol era ameaçado pelo reserva da construtora francesa, o campeão da Fórmula 2 de 2021 Oscar Piastri, que assumirá a titularidade.

Outro assento livre para a temporada de 2023 está na McLaren: o também australiano Daniel Ricciardo deixa a equipe de Woking depois de duas temporadas e apenas um pódio, com a surpreendente vitória no GP da Itália de 2021.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	49	23	14	7	2	38
	2º	Fluminense	41	23	12	5	6	37
	3º	Flamengo	40	23	12	4	7	38
	4º	Corinthians	39	23	11	6	6	26
	5º	Internacional	39	23	10	9	4	34
	6º	Athletico-PR	38	23	11	5	7	29
	7º	Atlético-MG	35	23	9	8	6	30
	8º	Santos	33	23	8	9	6	27
	9º	América-MG	31	23	9	4	10	19
	10º	Bragantino	31	23	8	7	8	33
REBAIXADOS	11º	Goias	29	23	7	8	8	24
	12º	São Paulo	29	23	6	11	6	31
	13º	Fortaleza	27	23	7	6	10	21
	14º	Botafogo	27	23	7	6	10	22
	15º	Ceará	26	23	5	11	7	23
	16º	Cuiabá	24	23	6	6	11	16
	17º	Avaí	23	23	6	5	12	23
	18º	Coritiba	22	23	6	4	13	25
	19º	Atlético-GO	22	23	5	7	11	22
	20º	Juventude	17	23	3	8	12	18

24ª RODADA	Amanhã
	16:30-Goias x Atlético-GO
	16:30-Coritiba x Avaí
	19:00-Fluminense x Palmeiras
	21:00-Ceará x Athletico-PR
Domingo	16:00-América-MG x Atlético-MG
	16:00-São Paulo x Fortaleza
	18:00-Botafogo x Flamengo
	18:00-Cuiabá x Santos
Segunda	20:00-Internacional x Juventude
	21:30-Corinthians x Bragantino

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º	Cruzeiro	54	25	16	6	3	32
	2º	Bahia	44	25	13	5	7	28
	3º	Grêmio	44	25	11	11	3	30
	4º	Vasco	42	25	11	9	5	27
	5º	Sport	37	26	9	10	7	22
	6º	Tombense	36	25	8	12	5	24
	7º	Londrina	35	25	9	8	8	25
	8º	CRB	35	25	9	8	8	25
	9º	Sampaio Corrêa	34	26	9	7	10	30
	10º	Ituano	33	25	8	9	8	28
REBAIXADOS	11º	Criciúma	33	25	8	9	8	26
	12º	Ponte Preta	33	26	8	9	9	23
	13º	Novorizontino	32	26	8	8	10	27
	14º	Chapecoense	29	26	6	11	9	21
	15º	Brusque	28	25	7	7	11	18
	16º	CSA	26	25	5	11	9	17
	17º	Operário-PR	25	25	6	7	12	22
	18º	Vila Nova	25	26	3	16	7	16
	19º	Guarani	23	25	4	11	10	15
	20º	Náutico	21	25	5	6	14	21

26ª RODADA	Terça
	Sport 1 x 0 Chapecoense
Ontem	Vila Nova 0 x 0 Sampaio Corrêa
	Novorizontino 1 x 1 Ponte Preta
Hoje	19:00-Brusque x Londrina
	19:00-Grêmio x Ituano
	21:30-Cruzeiro x Náutico
Amanhã	11:00-Guarani x Tombense
	16:00-CRB x Criciúma
	19:00-Operário-PR x CSA
Domingo	16:00-Bahia x Vasco

Giro Esportivo



CARL DE SOUZA / AFP

Qatar-2022

Os ingressos para os jogos da Argentina, de Messi, pela fase de grupos da Copa do Mundo, são os mais procurados, informou a organização do torneio.



Duqueação

Hipismo

Brasília recebe até domingo, a partir de 8h30, a Copa Dragão de Hipismo, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, no SMU. O acesso ao evento é gratuito.



Basquete Brasil/Uniter

Basquete

O Brasil estreou com derrota no Grupo F das Eliminatórias para a Copa do Mundo 2023. Ontem, a Seleção foi superada pela anfitriã Porto Rico, por 75 x 72.



PEDRA MILSOM/LEWIS/ARF

Tênis

O sérvio Novak Djokovic anunciou, ontem, que não participará do US Open porque não pode entrar nos Estados Unidos sem estar vacinado contra a covid-19.



Reprodução

Mais Tênis

Bia Haddad Maia será a única representante do Brasil na chave principal do US Open. A croata Ana Konjuh, 118ª do mundo, é a primeira rival na segunda-feira.



Luís Rozado/AF

Boxe

O campeão olímpico Hebert Conceição estreará entre os profissionais, hoje, às 20h, contra Francisco Neves, em Lauro de Freitas (BA). O Combate transmite.

Diversão&Arte

Movimento Internacional de Dança (MID) abre primeira etapa da edição 2022/2023 com companhias internacionais e circuito educativo



Point zéro, uma das atrações do evento



Espectáculo Pequenos actos

Dança de volta aos palcos do DF

@MOAIBRASIL

5 ANOS
JUNTO AOS
EMPREENDEDORES DE
BRASÍLIA

MOAI

» NAHIMA MACIEL

O Movimento Internacional de Dança (MID) está de volta aos palcos, em formato presencial e de maneira parcelada. A edição 2022/2023 do festival será feita em três etapas, com a primeira delas reservada às companhias internacionais e em cartaz até o início de setembro. “A gente chega neste final de ano com muitas coisas pela frente, eleições, Copa do Mundo... A gente não quis estender muito esta edição e preferiu fazer em etapas”, explica Sérgio Bacelar, um dos idealizadores do MID. Em abril de 2023, o festival estará de volta com ações em 25 regiões administrativas para encerrar as atividades em setembro do próximo ano, com a programação completa. Realizado com verba de R\$ 1,5 milhão do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), o MID recebe nesta etapa quatro companhias internacionais vindas da França, Alemanha e Espanha, além de bailarinos da Argentina, Espanha, Paraguai e Brasil. “É um namoro antigo com essas companhias, resultado de momentos de articulação anteriores à pandemia. A gente está sempre um pouco à frente da adversidade que nos é imposta”, garante Bacelar.

A programação tem início com o espetáculo *Pequenos actos* no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. Sob a direção de Igor Calonge, da Cia Cielo RasO, bailarinos brasileiros, argentinos, paraguaios e espanhóis mostram como o diálogo de culturas e a diversidade podem ser produtivos na dança. A companhia já se apresentou no Cena Contemporânea e em outras edições do MID e tem uma longa história de trocas e parcerias com artistas da cidade. “Esses encontros deixam um legado para a história da dança no DF”, explica Bacelar. De um total de nove bailarinos que estarão no espetáculo, cinco são de Brasília.

Na primeira semana de setembro, a companhia alemã Cia. Cocoon Dance desembarca na cidade com *Vis Motrix*, criado pela coreógrafa e diretora Rafaële Giovanola. Com uma pesquisa que tem início em danças urbanas como o break e o parkour, o espetáculo é conduzido por duas bailarinas cuja combinação entre precisão e improviso muitas vezes lembra a movimentação dos insetos. “Quando começamos,

nossa intenção era encontrar uma nova maneira de nos movimentar”, avisa Rafaële. O espetáculo terá apresentação especial para 400 alunos de escolas públicas no Sesc da Ceilândia.

Também em setembro, os franceses da Cia. Amala Dianor e do Centro Coreográfico Nacional de Tours trazem à cidade duas propostas que mantêm certo diálogo com o resto da programação. *Point zéro* e *WO-MAN* nasceram da observação de Amala Dianor da dança de rua. No primeiro, três bailarinos, incluindo o próprio Amala, de origem senegalesa e cujo trabalho chamou a atenção dos curadores da Bienal de Dança de Lyon, interagem em uma coreografia cheia de híbridos. Na segunda, a bailarina Nangaline Gomis é responsável pelo solo que terá apresentação especial para 200 alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal no Complexo Cultural de Samambaia.

Idealizada por Thomas Lebrun, do Centro Coreográfico Nacional de Tours, *Neste mundo* é uma celebração de referências vindas de países como Bulgária, Marrocos e do próprio Brasil organizadas em um espetáculo que viaja por mundos oníricos. “Essa é mais uma aposta do MID no que é um pilar para gente, a dança para infância: oportunizar a dança para o público da infância”, diz.

Mexendo como insetos

Criada há 22 anos e sediada em Bonn, na Alemanha, a Cia. Cocoon Dance tem a linguagem experimental como foco de uma pesquisa independente que explora as capacidades expressivas do movimento. Foi um pouco por acaso que a coreógrafa Rafaële Giovanola passou a observar danças como o parkour, o break e o krump. “Me dei conta que o encontro com esses jovens eram extremamente ricos para a companhia porque eles desenvolvem outras chaves para seus corpos, fazem coisas realmente extremas”, conta Rafaële.

Em *Vis mortix*, duas bailarinas desenvolvem os movimentos sem desgrudar do chão e exploram os limites da mobilidade. “A partir do break e do krump, tentamos desconstruir o que aprendemos e recriar uma nova forma de gestual e um novo corpo”, explica a diretora. O resultado muitas vezes lembra o movimento dos insetos, embora essa comparação não tenha orientado a criação do espetáculo.



Espectáculo Neste mundo

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE DANÇA (MID) - EDIÇÃO ESPECIAL 2022/2023

Pequenos Actos

Espanha, Argentina, Brasil e Paraguai. Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo-508 Sul). Ingressos: R\$ 20, à venda na plataforma Sympla

Vis Motrix

Dia 6 de setembro, às 20h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Classificação Livre. Ingressos: R\$ 30, à venda na plataforma Eventim.

Neste Mundo

De Thomas Lebrun. Dia 4 de setembro, às 16h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Classificação indicativa: maiores de 6 anos. Ingressos R\$ 30, à venda na plataforma Eventim.

Point zéro

Dia 10 de setembro, às 20h, no Teatrop Sesc Garagem. Classificação Livre. Ingressos: R\$ 40, à venda na plataforma Sympla.

Correio Braziliense

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 26 de agosto de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS

COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS

ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA

& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS

& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO

& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



Compra, Venda, Aluguel e Avaliações Gratuitas

Venha na imobiliária Abadia Imóveis, você só paga 10% de taxa administrativa sobre o aluguel e nada mais!

(61) 3226-3000

(61) 98409-8825

www.abadaiimoveis.com.br

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS



Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas MAPI 98522-4444 CJ27154

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL com-pro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única (61)99982-2077 c513

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R\$1.200MIL linda reforma 3qts (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado MAPI 98522-4444 CJ27154

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 1409 Barattissimo R\$ 387mil 2qts elev re-for arms/coz. Oport única 98124-7752 C/5.521

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA RETRANCIA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2º and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R\$ 560mil AC. Financiamento. MAPI 98522-4444 CJ27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj. 03, 600 m2 de habite-se, 4 suítes, escritório, 3 salas 2.500m2 + 3.000m2 pomar R\$ 3 milhões. Aceito Apto c/8538 3226-3000/98409-8825

ABADIA IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R\$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/98409-8825 c/8538

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R\$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R\$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QNL 16 Vdo casa 3pav 6qts ste gar área 275m² Troco por imóv no Cruzeiro 99983-1953 c3149

QNL 16 Vdo casa 3pav 6qts ste gar área 275m² Troco por imóv no Cruzeiro 99983-1953 c3149

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

CLS 303 Loja/sobreloja. QD Nobre R\$1.100.000 Tr:98124-7752 c5521

CLS 303 Loja/sobreloja. QD Nobre R\$1.100.000 Tr:98124-7752 c5521

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL Qd 19 vd galpão 350m² Apenas R\$1.900.000,00 61 98124 7752 C 5.521

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS

ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

2.2 ASA SUL

APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Aguas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 21/22, Volcano, 4x4 diesel. Único dono. Tr: 99843-6701

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

INFINITY residence

3 SUÍTES*

ou 1 SUÍTE e 2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3 VAGAS

VISITE O DECORADO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO

OBRA ACCELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB Banco de Brasília

VECON CONSTRUTORA

3435-4422

98606-8311

ESSE É O MOMENTO CERTO PARA ADQUIRIR SEU IMÓVEL!

APROVEITE A QUEDA DA INFLAÇÃO E DO INCC

Aptos em fase de acabamento

SALA

4

CASA

& SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES

MASSAGEM PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatu 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O prêmio dos Corretores de Imóveis



Falta

1

dia



PRÊMIO

Colibri-DF

The 2022

COMEBACK

13ª Edição

Clube ASSEB, Setor de Clubes Sul

27 de agosto - 21h

Premiações | Banda Terminal Zero | Jantar de gala

Ingressos e informações:
acinacional.org.br/premio-colibri-2022

Patrocínio:



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

6.1 NÍVEL MÉDIO

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA COZINHEIRO, AUXILIAR de Cozinha, Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. Enviar CV Zap: 98535-0475

DOMÉSTICA, COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Polyservice contrata. interessados enviar e-mail: emprego@polyservicezf.com.br

DIVINO FOGÃO CONTRATA GERENTE COM EXPERIÊNCIA Salário R\$1.800 + VT + comissão. Para trabalhar em Taguatinga. Enviar curriculum p/ tbraga.gomes@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Polyservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@polyservicezf.com.br

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS SOMENTE COM EXPERIÊNCIA comprovada para trabalhar em obras na montagem de peças. CV para: kanderia.industria@gmail.com

VENDEDORAS (ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas 61-98152-6196 WhatsApp

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D com experiência comprovada em CTPS. Local de trabalho: SMC Ceilândia Norte. Valor Salarial: R\$ 1.986,00, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ email: dp.contato2@gmail.com

PADARIA NA CANDANGOLÂNDIA CONTRATA

PADEIRO E MOTORISTA c/exper. Enviar CV c/ pretensão salarial para: talentospanificadora@hotmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV: selecao proffrances@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clínica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica.asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia.curriculo@gmail.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDOR DE PEÇAS NOÇÃO EM PEÇAS, Ensino médio, Informática. Enviar Currículo para WhatsApp (62) 3232- 8320 Vaga para Brasília/SIA

GANHE DE R\$3.000 a R\$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MÍDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilingue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO: Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R\$ 1.000 + aux. transporte R\$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
EDITAL N° 126/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/12/002
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PPF/1/CA-18133
Análise comparativa dos resultados da assistência técnica prestada no âmbito do PDHC, a partir dos diagnósticos realizados pelas empresas prestadoras dos serviços, bem como analisar a efetividade da utilização de mudas de palma forrageira micropropagadas em laboratório, em relação às condições locais de adaptação; visando fornecer elementos para a elaboração do relatório técnico de conclusão do Projeto Dom Helder Câmara. Código: TR_14_2022_DEP_PDHC

Formação: Ciências Agrárias. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em políticas voltadas para agricultura familiar e monitoramento/avaliação de políticas públicas no meio rural. Experiência desejável na implementação de projetos no semiárido. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Código: TR/PPF/1/CA-18132
Apoiar o DEP/SAF/MAPA nas adequações e melhorias dos processos de monitoramento e avaliação das ações e programas de fortalecimento das políticas de promoção da agricultura familiar através dos instrumentos de sistemas de gestão gerenciais. Código: TR_11_2022_DEP_MONITORAMENTO

Formação: Graduação em Ciências Exatas. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em sistemas de informação e gerenciamento de dados. Experiência desejável em Linguagem em programação: python e automação de scripts; Experiência com ferramentas geradoras de índices a partir da tabulação de instrumentos de coleta dados; Conhecimento em Estatística; Conhecimento sobre legislação relacionada parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Código: TR/PPF/1/CA-18130
Apoiar o DEP/SAF/MAPA na identificação e sistematização das informações relacionadas à execução financeira do Projeto Dom Helder Câmara (PDHC 11), visando a organização das informações e a geração de relatórios fidedignos. Código: TR_12_2022_DEP_PDHC_Financeiro

Formação: Ciências Sociais Aplicadas. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos com procedimentos administrativos, orçamentários e financeiros governamentais. Experiência desejável na gestão financeira de acordos internacionais e na elaboração e análise de demonstrativos contábeis. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias 31 de agosto de 2022 a 06 de setembro de 2022 às 23h59. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R\$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero. Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!